

Boletim de Serviço





ROBERTO DE SOUZA SALLES
Reitor

EMMANUEL PAIVA DE ANDRADE
Vice – Reitor

SIDNEY LUIZ DE MATOS MELLO
Pró-reitor de Assuntos Acadêmicos - PROAC

ROSANE PIRES FERNANDES
Diretora do Núcleo de Comunicação Social - NUCS

SUMÁRIO

ESTE BOLETIM DE SERVIÇO É CONSTITUÍDO DE 078 (SETENTA E OITO) PÁGINAS
CONTENDO AS SEGUINTE MATÉRIAS:

SEÇÃO II

PARTE 1

DESPACHOS E DECISÕES

REITOR.....02

PARTE 2

DESPACHOS E DECISÕES

DAP.....07

PARTE 4

DESPACHOS E DECISÕES

EGM, CMV, MIP.....09

SEÇÃO IV

EDITAL

BOLSA DE EXTENSÃO.....12

INSCRIÇÃO PARA O CURSO DE:

MESTRADO EM ESTUDOS DE LITERATURA.....24

DOUTORADO EM ESTUDOS DE LITERATURA.....35

MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DA PRODUÇÃO E MANUTENÇÃO.....52

MBA EM GERENCIAMENTO AVANÇADO DE FINANÇAS.....54

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO PROAC.....56

DECISÃO.....58

RESOLUÇÕES.....59

ANTONIO LIMA VIANA
Chefe do Serviço de Comunicações Administrativas

ANA MARIA DE HOLLANDA CAVALCANTI DE SÁ COUTO
Diretora do Núcleo de Documentação

SEÇÃO II

Parte 1:

PORTARIA N.º 40.897 de 10 de setembro de 2009.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que consta do Processo UFF n.º. 23069.007873/08-10,

RESOLVE:

1- **Conceder** pensão temporária a **GUIZELA CALDAS SILVA**, no percentual de 50%, na forma dos artigos 215, 216 e 217, alínea “a”, inciso II da Lei n.º. 8.112/90, observado o disposto no artigo 2º da Lei n.º. 10.887/04 a partir de 01/09/2009, na qualidade de filha maior inválida, e alterar a cota parte da beneficiária **LEA WADMANN LEITE**, para o percentual de 50%, na qualidade de viúva do ex-servidor **HELIO DE OLIVEIRA SILVA**, matrícula SIAPE n.º. 963511, falecido em 03/08/2006, no cargo de Professor de 3º Grau, Classe Adjunto 02, do Quadro de Pessoal da Universidade Federal Fluminense.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES
Reitor
#####

PORTARIA N.º 40.910 de 21 de setembro de 2009.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que consta do Processo UFF n.º. 23069.052365/2009-77,

RESOLVE:

1- **Conceder** pensão vitalícia a **ARLENE LOUREIRO PENHA**, no percentual de 100%, na qualidade de viúva do ex-servidor **HELIO MONTEIRO PENHA**, matrícula SIAPE n.º. 307317, aposentado no cargo de Professor de 3º Grau, Classe Adjunto, Nível 04, do Quadro de Pessoal da Universidade Federal Fluminense, falecido em 30/08/2009, com fundamento no artigo 217, inciso I, alínea “a”, da Lei n.º. 8.112/90, observado o disposto no artigo 2º da Lei n.º. 10.887/04.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES
Reitor
#####

PORTARIA N.º 40.911 de 21 de setembro de 2009.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que consta do Processo UFF n.º. 23069.70276/2009-11,

RESOLVE:

1- **Conceder** pensão vitalícia a **ANA ROSA FERNANDES**, no percentual de 100%, na qualidade de pessoa divorciada beneficiária de pensão alimentícia do ex-servidor **ANTENOR JOSÉ FERNANDES**, matrícula SIAPE n.º. 302529, aposentado no cargo de Auxiliar de Agropecuária, Nível de Classificação B, Nível de Capacitação I, Padrão de Vencimento 16, do Quadro de Pessoal da Universidade Federal Fluminense, falecido em 12/07/2009, com fundamento no artigo 217, inciso I, alínea “b”, da Lei n.º. 8.112/90, observado o disposto no artigo 2º da Lei n.º. 10.887/04.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

PORTARIA N.º 40.996 de 07 de outubro de 2009.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando as determinações contidas nos artigos 68 e 12, inciso I, das Leis 8.112/90 e 8.270/91, respectivamente, e tendo em vista o laudo pericial, e de acordo com a Orientação Normativa n.º 04, de 13 de julho de 2005 da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão,

RESOLVE:

1- **Indeferir** o pedido de REAJUSTE DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE, aos servidores a seguir relacionados, por não se enquadrarem dentro dos requisitos estabelecidos pela Portaria n.º 3214/78, do Ministério do Trabalho.

NOME	LOTAÇÃO	MAT. SIAPE
ARINO LUIZ MOREIRA CABRAL	HUAP	305811
BRUNO PERRONI ELEUTÉRIO	HUAP	156426
EDISON MARINS	HUAP	308287
HERALDO DE OLIVIERA	HUAP	308240
JORGE FRANCISCO COVAS	HUAP	304912
JORGE JOSÉ MURY GOMES	HUAP	308190
JOSÉ MARIA GOMES TUZZI	HUAP	307436
LUIZ CARLOS DE ASSIS DA SILVA	HUAP	6051092
MARILSO PEREIRA BITENCOURT	HUAP	304478
MOACIR BERABA DE ANDRADE	HUAP	305454

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

PORTARIA N.º 41.007 de 08 de outubro de 2009.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando as determinações contidas nos artigos 68 e 12, inciso I, das Leis 8.112/90 e 8.270/91, respectivamente, e tendo em vista o laudo pericial, e de acordo com a Orientação Normativa n° 04, de 13 de julho de 2005 da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão,

RESOLVE:

1- **Conceder** o ADICIONAL DE INSALUBRIDADE, no Grau Médio, incidente sobre o vencimento do cargo efetivo, aos servidores a seguir relacionados, conforme suas lotações, enquanto desempenharem as atividades que ora executam e permanecerem no atual local de exercício:

NOME	LOTAÇÃO	MAT. SIAPE
ACÁCIO IVO FRANCISCO	GQO	1697088
ALESSANDRA LEDA VALVERDE	GQO	2350780
ANTONIO DA SILVA FLORÊNCIO	GQI	1715410
CLÍCIA SANTOS CARVALHO	DSO	1672161
FÁBIO DA SILVA MIRANDA	GQI	1715143
FERNANDO DE CARVALHO DA SILVA	GQO	2495407

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

PORTARIA N.º 41.023 de 14 de outubro de 2009.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando o que dispõem as Leis n° 1.234 de 14/11/50 e 8.270, artigo 12, parágrafo 2º, de 17/12/91, e os Decretos n° 81.384 de 22/02/78 e 84.106 de 22/10/79 e o que consta do Processo n° 23069.040879/2009-80,

RESOLVE:

1- **Designar RICARDO CARVALHAES FRAGA**, Professor de 3º Grau, Matrícula SIAPE n° 306479, lotado no Departamento de Odontoclínica, para operar com Raios X e conceder-lhe a gratificação de 10% (dez por cento) do respectivo vencimento, pelo prazo de **24 meses, de 10/2009 a 09/2011**, desde que esteja exercendo a atividade para a qual foi designado.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

PORTARIA N.º 41.034 de 20 de outubro de 2009.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições e considerando as determinações contidas nos artigos 68 e 12, inciso I, das Leis 8.112/90 e 8.270/91, respectivamente, e tendo em vista o laudo pericial, e de acordo com a Orientação Normativa n° 04, de 13 de julho de 2005 da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão,

RESOLVE:

1- **Conceder** o ADICIONAL DE INSALUBRIDADE, no Grau Médio, incidente sobre o vencimento do cargo efetivo, ao servidor a seguir relacionado, conforme sua lotação, enquanto desempenhar as atividades que ora executa e permanecer no atual local de exercício:

NOME	LOTAÇÃO	MAT. SIAPE
LUIZ CARLOS SILVA JÚNIOR	DSO/DDRH	0304964-7

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES
Reitor
#####

PORTARIA N.º 41.075 de 27 de outubro de 2009.

EMENTA: Instauração de Processo Administrativo Disciplinar. Procedimento Sumário. Designação de Comissão para processá-lo.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

I - **Determinar**, consoante o constante no processo nº 23069.005538/07-04, a **Instauração de Processo Administrativo Disciplinar** para apuração de possível irregularidade da situação funcional do servidor, **MARLI SILVA DOS SANTOS**, Técnico em Enfermagem, matrícula SIAPE nº 1280315.

II - **Constituir**, com o fim de dar cumprimento à determinação feita no item precedente, **Comissão de Inquérito** que será integrada pelos servidores públicos que vão a seguir individuados:

a) **EDILÉA SOARES PEREIRA GONÇALVES**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE nº 1083348, como Presidente;

b) **CARLOS ALBERTO DA COSTA SILVEIRA**, Assistente em Administração, matrícula SIAPE nº 310334, como membro;

III - A Comissão adotará o **procedimento sumário** a que se refere o art. 133 da Lei nº 8.112/90, observando as disposições contidas no art. 140, inciso I, letra “a”, da mesma norma.

IV - Fixar, para a conclusão dos trabalhos, o prazo de 30 (trinta) dias, contados da publicação da presente Portaria.

V – Esta portaria cancela e substitui a de nº 40.884, de 09 de setembro de 2009, publicada no BS/UFF nº 151 de 10/09/2009.

Publique-se, registre-se e cumpra-se.

ROBERTO DE SOUZA SALLES

Reitor

#####

Parte 2:

<p>UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL DIVISÃO DE DIREITOS E VANTAGENS</p>	<p>RESUMO DE DESPACHOS E DECISÕES N.º 243/2009</p>
---	---

A Diretora da Divisão de Direitos e Vantagens, no uso de suas atribuições, delegadas pelo Magnífico Reitor através da Portaria nº 32.204 de 12/01/04, publicada no BS/UFF nº 8, de 16/01/04, resolve **CONCEDER LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE**, nos termos dos artigos 87 a 90, combinado com o artigo 245, da Lei nº 8112/90, ao(s) servidor(es) abaixo relacionados, cujo(s) período(s) a ser(em) usufruído(s) deverá(ão) ser marcado(s) oportunamente com a Chefia Imediata, devendo obedecer aos prazos legais de 01 (hum) único período de 03 (três) meses ou 01 (hum) período de 02 (dois) meses mais 01 (hum) mês a ser usufruído ou ainda 03 (três) períodos de 01 (hum) mês, não sendo permitido usufruir períodos parcelados no mesmo ano civil, conforme a Orientação Normativa nº 40, da SAF/DRH:

PROCESSO	NOME	CARGO	SIAPE	LOTAÇÃO	PERÍODO AQUISITIVO
23069.053089/2009-64	JOSÉ JORGE DOS SANTOS	Técnico em Móveis e Esquadrias	304269	Núcleo de Manutenção 07 – Praia Vermelha	03.DEZ.1990 a 02.JAN.1996

Em 25/09/2009

FÁTIMA SUELY DOS SANTOS MELO
Diretora da DDV/DAP
#####



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	RESUMO DE DESPACHOS E DECISÕES nº 257/2009
--	---

A Diretora do Departamento de Administração de Pessoal, no uso de suas atribuições, resolve **CONCEDER LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE**, nos termos dos artigos 87 a 90, combinado com o artigo 245, da Lei nº 8112/90, ao(s) servidor(es) abaixo relacionados, cujo(s) período(s) a ser(em) usufruído(s) deverá(ão) ser marcado(s) oportunamente com a Chefia Imediata, devendo obedecer aos prazos legais de 01 (hum) único período de 03 (três) meses ou 01 (hum) período de 02 (dois) meses mais 01 (hum) mês a ser usufruído ou ainda 03 (três) períodos de 01 (hum) mês, não sendo permitido usufruir períodos parcelados no mesmo ano civil, conforme a Orientação Normativa nº 40, da SAF/DRH:

PROCESSO	NOME	CARGO	SIAPE	LOTAÇÃO	PERÍODO(S) AQUISITIVO(S)
23069.030567/2009-68	PAULO ROBERTO GONÇALVES DE SOUZA	Professor de 3º Grau	303397	Departamento de Cirurgia Geral e Especializada	01.AGO.1967 A 31.DEZ.1972 01.JAN.1973 A 30.ABR.1979 01.MAI.1979 A 30.MAI.1984 31.MAI.1984 A 30.ABR.1990 01.MAI.1990 A 30.SET.1995

Em 20/10/2009

MÔNICA RETONDARO FERREIRA VASCONCELLOS
Diretora do DAP
#####

Parte 4:

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO EGM, N.º 05 de 05 de outubro de 2009.

EMENTA: Designa as Comissões Organizadoras de cada Departamento para Banca de Monitoria na XII Semana de Monitoria

O **Diretor do Instituto de Matemática** da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais,

RESOLVE:

1- **Constitui** as Comissões Organizadoras de cada Departamento do EGM para a Banca de Monitoria na XII Semana de Monitoria

2- **Designar** os docentes, abaixo relacionados para integrarem a referida Comissão.

Banca GMA 1
Titulares
MARIA CRISTINA BESSA MOREIRA (GET)
LUIS FERNANDO DE SOUZA PASSOS (GAN)
JORGE JOAQUIM DELGADO GÓMEZ (GMA)
Suplente
FRANCISCO CARLOS S. DE AZEREDO PINTO(GET)

Banca GMA 2
Titulares
JESSICA QUINTANILHA KUBRUSLY (GET)
RICARDO ELEODORO F. APOLAYA (GAN)
MIGUEL CALDAS CUEVA (GMA)
Suplente
DIRCE UESU PESCO (GGM)

Banca GAN
Titulares
Kátia Rosenvald Frensel (GGM)
Íon Moutinho Gonçalves (GAN)
Hamilton Faria Leckar
Suplente
Yves Jean Robert Gounot (GMA)

Banca GET
Titulares
CLÁUDIO ARLINDO PESSANHA (GGM)
VALENTIN SISCO (GET)
MARIA EMÍLIA NEVES CARDOSO (GAN)
Suplente
CARLA DO NASCIMENTO LOPES (GAN)

Banca GGM
Titulares
JOSÉ ROOSEVELT DIAS (GGM)
MARCO AURÉLIO DOS SANTOS SANSIS (GET)
NANCY DE SOUZA CARDIM (GAN)
Suplente
JOSE HUMBERTO FERREIRA ROSA (GAN)

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

REGINA CÉLIA MORETH BRAGANÇA
Vice-Diretora do Instituto de Matemática
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMV, N.º 08 de 9 de outubro de 2009.

A **Diretora da Faculdade de Veterinária** da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, considerando a manifestação do Colegiado da Faculdade de Veterinária, em Reunião Ordinária realizada em 05 de outubro de 2009,

RESOLVE:

1- **Designar** os Professores **SERGIO CARMONA DE SÃO CLEMENTE, LUIZ ANTÔNIO TRINDADE DE OLIVEIRA, DANILO CHAGAS, DIOGO FERNANDES BRAGA, FÁBIO CAMPOS LIMA, JOSÉ ALENCAR AZEVEDO RESENDE, COSME VANDERLEI DA SILVA CARVALHO, NEI QUEIROZ DA SILVA e ANA MARIA DOS REIS FERREIRA** para juntos formarem a Comissão de Avaliação de Estágio Probatório de Professor Titular .

2- O documento de avaliação, conforme decisão do Colegiado de Unidade, deverá ser assinado por pelo menos 3 membros da Comissão.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

NÁDIA REGINA PEREIRA ALMOSNY
Diretora da Faculdade de Veterinária
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO CMV, N.º 09 de 9 de outubro de 2009.

A **Diretora da Faculdade de Veterinária** da Universidade Federal Fluminense, no uso de suas atribuições, considerando a manifestação do Colegiado da Faculdade de Veterinária, em Reunião Ordinária realizada em 05 de outubro de 2009,

RESOLVE:

1- **Designar** os Professores **SERGIO CARMONA DE SÃO CLEMENTE, LUIZ ANTÔNIO TRINDADE DE OLIVEIRA, DANILO CHAGAS, DIOGO FERNANDES BRAGA, FÁBIO CAMPOS LIMA, JOSÉ ALENCAR AZEVEDO RESENDE, COSME VANDERLEI DA SILVA CARVALHO, NEI QUEIROZ DA SILVA e ANA MARIA DOS REIS FERREIRA** para juntos formarem a Comissão de Avaliação de para a Classe de Professor Associado.

2- O documento de avaliação, conforme decisão do Colegiado de Unidade, deverá ser assinado por pelo menos 3 membros da Comissão.

Esta DTS entrará em vigor na data de sua assinatura.

NÁDIA REGINA PEREIRA ALMOSNY
Diretora da Faculdade de Veterinária
#####

DETERMINAÇÃO DE SERVIÇO MIP, N.º 009 de 22 de outubro de 2009.

O Chefe do Departamento de Microbiologia e Parasitologia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 14 do Estatuto da Universidade Federal Fluminense, bem como pelo artigo 41, alínea h, do Regimento Geral da Universidade.

RESOLVE:

1- **Designar** os membros da Banca para Processo de Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto da Disciplina de Virologia do MIP nos dias 17, 18 e 19 de novembro de 2009, conforme quadro abaixo:

Professores	Matrícula SIAPE
ANA MARIA VIANA PINTO (Presidente)	06311788-1
MARCELO DE LIMA (1º membro)	1450963
ELISABETH MARTINS DA SILVA DA ROCHA (2º membro)	1642319
RITA CUBEL NASSER CUBEL GARCIA (suplente)	0310897-1

Esta DTS entrará em vigor na data de sua publicação.

ALOYSIO DE MELLO FIGUEIREDO CERQUEIRA
Chefe do Dep. Microbiologia e Parasitologia
#####

Visto:

LUIZ CARLOS NOGUEIRA
Diretor Instituto Biomédico
#####

SEÇÃO IV

EDITAL DE BOLSA DE EXTENSÃO 2010

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense, em consonância com a Resolução/CUV/150/2003 e a Resolução/CEP/14/2005, considerando as sugestões de normas propostas pela Comissão de Bolsa de Extensão/2009, pela Coordenação de Infra-Estrutura da Extensão (CIEEX) e pela Câmara Técnica de Extensão, divulga o presente Edital para o exercício de 2010.

1. DAS CONDIÇÕES PARA AVALIAÇÃO

1.1. As Ações de Extensão deverão ser encaminhadas por meio de memorando, **individual**, à Unidade/Setor para formar processo e, posterior encaminhamento e registro na PROEX.

1.2. Somente serão avaliadas as Ações aprovadas pela Câmara Técnica de Extensão, que tenham sido encaminhados à PROEX, respeitando o cronograma anexo ao presente Edital.

1.3. As Ações classificadas, conforme sua pontuação, receberão Bolsa(s) de acordo com o disposto no item 3 deste Edital.

1.4. No que tange à concessão de Bolsas, será realizada somente uma avaliação anual pela Comissão de Bolsa de Extensão, doravante denominada **COMISSÃO**, nos termos do item 5 do presente edital.

1.5. A solicitação de Bolsa(s) de Extensão para o ano de 2010 deverá estar expressa nas respectivas Ações, que serão elaboradas, conforme “Tópicos para Elaboração de Ações de Extensão” da PROEX (IS/PROEX 01/2009).

1.6. A CIEEX deverá enviar à “**COMISSÃO**” cada Ação/2010 devidamente ordenada (folhas numeradas e rubricadas) e organizada, através de um único Processo, bem como o Formulário de Dados Objetivos, devidamente preenchido. Não será permitido enviar à “**COMISSÃO**” nenhum processo, memorando ou documento relativo à Ação já encaminhada para avaliação (vide Anexo III – Cronograma para registro de Ação de Extensão e solicitação de Bolsa de Extensão/2010).

1.7. As Ações antigas só serão avaliadas se os respectivos relatórios de atividades (conforme roteiro contido na IS/PROEX 01/2009, referentes ao ano de 2009 (ou de 2008, se tiver sido interrompido no ano de 2009), tiverem sido apresentados dentro dos prazos previstos neste Edital, sendo que as Ações registradas no ano de 2009 e não executadas deverão apresentar as justificativas à PROEX.

1.8. A CIEEX deverá encaminhar a Ação antiga à “**COMISSÃO**” – Processo do ano de 2009 ou do ano de 2008, se tiver sido interrompido no ano de 2009, contendo o respectivo Relatório.

1.9. O Coordenador da Ação deverá encaminhar o Relatório de cada um dos bolsistas (conforme IS/PROEX), que participam ou participaram das atividades no ano de 2009, cientes de que a **não** entrega à PROEX da referida documentação implicará na perda total da pontuação do indicador 3 – d, do item 6 deste Edital.

1.10. A CIEEX, deverá encaminhar à “**COMISSÃO**”, juntamente com a Ação, os processos dos bolsistas com os respectivos relatórios.

2. DA DISTRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE EXTENSÃO

2.1. A concessão de bolsa de extensão respeitará o quantitativo disponibilizado, em função do recurso orçamentário-financeiro da PROEX destinado ao Programa de Bolsa de Extensão/2010.

2.2. As Ações serão divididas em duas categorias: **nova** e **antiga**.

§ 1º - Será considerada **Ação nova** aquela que estiver sendo registrada pela primeira vez para o exercício de 2010 ou que tenha ficado paralisada por um período superior a um ano.

2.3. Serão concedidas no mínimo 35% das bolsas para Ações novas.

2.4. As Bolsas de Extensão serão distribuídas mediante as pontuações obtidas pelas Ações, analisadas e avaliadas pela **Comissão** (item 4), com base nos indicadores propostos no item 6.

3. DO NÚMERO DE BOLSAS DE EXTENSÃO POR AÇÃO EXTENSIONISTA

3.1. O número de Bolsas será definido de acordo com a pontuação obtida na avaliação, observando-se os critérios abaixo:

3.1.1. Quantidade para Ações novas e antigas dependendo do número de Bolsas disponibilizadas para o ano de 2010:

- De 90 a 100 pontos = No máximo 3 Bolsas
- De 80 a 89 pontos = No máximo 2 Bolsas
- De 70 a 79 pontos = 1 Bolsa

3.1.2. A concessão da 2ª (segunda) Bolsa somente ocorrerá após todas as Ações com no mínimo 70 pontos terem sido contempladas com uma Bolsa, obedecendo-se a ordem decrescente de pontuação.

3.1.3. A concessão da 3ª (terceira) Bolsa somente ocorrerá após todas as Ações com no mínimo 80 pontos terem sido contempladas com a 2ª (segunda) Bolsa, obedecendo-se a ordem decrescente de pontuação.

3.2. Um mesmo coordenador poderá encaminhar no máximo 3 (três) Ações para concorrer ao Processo de Seleção de Bolsa. Caso seja ultrapassado esse limite, serão considerados as três primeiras Ações protocolizadas.

4. DA DESIGNAÇÃO DA “COMISSÃO” E SUAS ATRIBUIÇÕES

4.1. A Comissão será constituída por 12 (doze) professores desta Universidade, consultores “ad hoc” e por 3 (três) técnicos administrativos de nível superior, indicados pelo Pró-Reitor de Extensão, de acordo com as áreas do conhecimento conforme o CNPq. O presidente da Comissão será designado também pelo Pró-Reitor de Extensão.

4.2. Caberá à “COMISSÃO” avaliar e pontuar as Ações que solicitaram Bolsa(s) de Extensão.

4.3. A “COMISSÃO” terá caráter avaliativo e propositivo.

5. DA FORMA DE AVALIAÇÃO PELA COMISSÃO

5.1. A avaliação terá como base os indicadores explicitados no item 6 deste Edital.

5.2. Para a avaliação, a **COMISSÃO** criará grupos de trabalho, sendo cada grupo composto por dois membros, havendo interveniência de um terceiro membro, em caso de divergência no somatório da pontuação de cada avaliador.

5.3. A pontuação final da Ação Extensionista será igual à média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores.

5.4. Cada Ação terá obrigatoriamente, como primeiro avaliador, um professor “ad hoc”.

5.5. Os avaliadores não poderão pontuar Ação originada no seu Departamento/Unidade/Setor. Nenhuma Ação poderá ser avaliada exclusivamente por representantes de um mesmo Setor.

5.6. Ao membro da “**COMISSÃO**” que possuir Ações de Extensão sendo avaliadas, será vedado o acesso às mesmas e, no caso de questionamentos, deverá fazê-los mediante apresentação de recurso, conforme previsto no item 8.

5.7. Os integrantes da “**COMISSÃO**” deverão manter sigilo sobre as suas atividades e as identidades dos avaliadores de cada Ação Extensionista.

6. DA AVALIAÇÃO E PONTUAÇÃO DA AÇÃO EXTENSIONISTA

Para avaliação serão utilizados os indicadores abaixo, que se baseiam na IS/PROEX/2009, com os seguintes critérios de pontuação:

Indicadores	Pontuação
<p>1) Inserção da Ação nas áreas estabelecidas pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, que são as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Comunicação; ❖ Cultura; ❖ Direitos Humanos e Justiça; ❖ Educação; ❖ Meio Ambiente; ❖ Saúde; ❖ Tecnologia e Produção; ❖ Trabalho. <p>a) A Ação apresenta uma justificativa coerente fundamentando sua inserção na área temática principal.</p> <p>b) A ação além da área temática principal contempla outra(s) área(s) e apresenta</p>	<p><u>Máximo: 15 Pontos</u></p> <p>Se atender a item “a”: até 9 pontos (0,5,9 pontos)</p> <p>Se atender a item “b”: até 6 pontos (0,4,6 pontos)</p>

Indicadores	Pontuação
justificativa articulando-as.	
<p>2) Participação dos recursos humanos (docentes e/ou técnicos) no desenvolvimento das atividades.</p> <p>Identificação dos recursos humanos da UFF e das instituições parceiras com indicação das disciplinas e departamentos/setores, especificando o tipo de atuação de cada participante.</p> <p>No caso de participação de recursos humanos externos, será obrigatório anexar à Ação a formalização da parceria (Anexo III da IS/PROEX).</p> <p>a) A Ação apresenta característica Interdepartamental /Intersetorial.</p> <p>b) A Ação apresenta característica</p>	<p>Máximo: 15 Pontos</p> <p>Se atender a item “a”: 7 pontos</p>

Indicadores	Pontuação
Interinstitucional.	Se atender a item “b”: 8 pontos
<p>3) Participação do aluno (bolsista e não bolsista) na Ação.</p> <p>❖ A participação do aluno só será considerada se for caracterizada e justificada a integração às atividades acadêmicas.</p> <p>❖ Não será considerada neste indicador a participação do aluno enquanto clientela.</p> <p>a) A Ação congrega alunos de diferentes cursos, considerando as diversas áreas e/ou níveis de formação acadêmica.</p> <p>Para a Ação que <u>não</u> teve Bolsista(s) de Extensão no exercício anterior:</p> <p>b) Descrição das atividades acadêmicas previstas e número de bolsas solicitadas, coerentes com os objetivos da Atividade.</p> <p>Para a Ação que <u>teve</u> Bolsista(s) de Extensão no exercício anterior:</p> <p>c) Descrição das atividades acadêmicas previstas e número de bolsas solicitadas, coerentes com os objetivos da Atividade.</p> <p>d) Coerência do(s) relatório(s) do(s) Bolsista(s) com os objetivos da Ação. A avaliação somente ocorrerá se os relatórios de todos os bolsistas do exercício anterior tiverem sido apresentados.</p>	<p>Máximo: 25 pontos</p> <p>Se atender ao item “a”: 05 pontos</p> <p>Se atender ao item “b”: até 20 pontos (0,10,20 pontos).</p> <p>Se atender ao item “c”: até 10 pontos (0, 5 ou 10 pontos).</p> <p>Se atender ao item “d”: 10 pontos (0, 5 ou 10 pontos).</p>

Indicadores	Pontuação
4) Planejamento das atividades da Ação. a) Descrição das atividades a serem realizadas. b) Apresentação de cronograma ou especificação dos períodos das diferentes fases.	<u>Máximo: 15 Pontos</u> Se atender a item “a”: até 12 pontos (0,6,12 pontos). Se atender a item “b”: 3 pontos.
5) Divulgação da Ação, resultado(s) e/ou produto(s). ❖ Para Ação nova: a) Indicação da forma de divulgação do Ação de Extensão. b) Indicação da forma de divulgação de resultados e/ou produtos. ❖ Para Ação antiga: observar o Anexo V da IS/PROEX. c) Indicação da forma de divulgação da Ação. d) Comprovação no relatório da divulgação da Ação. e) Comprovação no relatório da divulgação de resultados e/ou produtos.	Máximo: 15 Pontos Se atender ao item “a”: 5 pontos. Se atender ao item “b”: até 10 pontos . Se atender ao item “c”: 3 pontos. Se atender ao item “d”: 5 pontos. Se atender ao item “e”: 7 pontos.

Indicadores	Pontuação
<p>6) Avaliação da Ação. Apresentação de indicadores de avanço da Ação.</p> <p>❖ Para a Ação nova: a pontuação será atribuída se o mesmo especificar os indicadores de avaliação que serão utilizados.</p> <p>❖ Para a Ação antiga:</p> <p>a) Especificação dos indicadores de avaliação que serão utilizados.</p> <p>b) Apresentação de avaliação crítica das atividades desenvolvidas, de acordo com os indicadores propostos na Atividade do ano anterior.</p>	<p>Máximo: 15 pontos</p> <p>15 pontos.</p> <p>Se atender ao item “a”: 5 pontos.</p> <p>Se atender ao item “b”: até 10 pontos (0, 5 ou 10 pontos).</p>

7. DO DESEMPATE NA PONTUAÇÃO

No caso de haver empate, será aplicado como critério de desempate os indicadores 2,3, 4,5, e 6; considerados nesta ordem. Permanecendo o empate se fará sorteio.

8. DOS RESULTADOS DA SELEÇÃO E RECURSOS

8.1. O resultado da avaliação será homologado pela Câmara Técnica de Extensão e divulgado em quadro de aviso na PROEX.

8.2. A revisão da pontuação somente será efetuada mediante a apresentação de Recurso, conforme normas estabelecidas pela **COMISSÃO**.

8.3. O recurso só poderá ser solicitado através de formulário específico (disponibilizado, identificado e numerado pela **Comissão**), protocolado na PROEX. No caso das Unidades da UFF situadas nos municípios do interior, poderão ser aceitos recursos por meio de fax.

8.4. O Coordenador da Ação de Extensão ou seu representante, indicado dentre os docentes ou técnicos da UFF participantes da Ação (Anexo I), poderá entrar com o Recurso no Protocolo da PROEX, no dia **13 de abril de 2010**, podendo, excepcionalmente, o Chefe de Departamento ser representante da Ação. Para o recurso deverá ser utilizado o formulário disponível na Secretaria da PROEX.

8.5 Para efeito dos Recursos, será reservado 10% (dez por cento) do total das Bolsas disponibilizadas.

8.6 A(s) Bolsa(s) não utilizada(s) no(s) Recurso(s) será(ão) automaticamente redistribuída(s) conforme a classificação, respeitando-se a categoria.

8.7 Em caso de Recurso, a Ação será submetida a 2 (dois) novos avaliadores, sendo que esta avaliação será referente apenas aos indicadores citados no Recurso (Anexo II).

8.8 Para atribuição da nova pontuação final, após a análise dos Recursos, serão adotados os seguintes procedimentos:

a) Será calculada a média aritmética entre a pontuação final dada por cada um dos dois ou três avaliadores iniciais, excluindo o(s) indicador(es) questionado(s) pelo Recurso.

b) Será feita a média aritmética da pontuação dada por todos os avaliadores iniciais e pelos novos avaliadores, considerando cada indicador questionado.

c) O somatório da(s) nova(s) média(s) aritmética(s) obtida em “b” será acrescido ao valor encontrado no item “a”.

8.9. Caberá ao Pró-Reitor de Extensão a homologação dos resultados dos Recursos.

9. DA PARTICIPAÇÃO NA SEMANA DE EXTENSÃO DA UFF

Toda Ação contemplada com Bolsa de Extensão deverá, **obrigatoriamente**, inscrever e apresentar trabalho na XV Semana de Extensão da UFF.

10. DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos serão resolvidos pelo Pró-Reitor de Extensão, após terem sido encaminhados para análise pelo presidente da **COMISSÃO**.

Niterói, 20 de outubro de 2009.

FÁBIO BARBOSA PASSOS

Pró-Reitor de Extensão

#####

ANEXO I

**Universidade Federal Fluminense
À Comissão de Bolsa de Extensão/2010**

**AUTORIZAÇÃO
PARA VISTAS À PONTUAÇÃO
E ENTRADA DE RECURSO**

Eu, _____ Coordenador(a) da Ação de Extensão 23069. _____/_____-_____, _____, por estar impedido(a) de comparecer pessoalmente a essa Pró-Reitoria, autorizo o Sr.(a) _____, que faz parte do quadro de recursos humanos da citada Atividade, entrar com Recurso referente à Avaliação da Comissão de Bolsas/2009, após vistas à pontuação obtida pelo mesmo.

Niterói, _____ de _____ de 2010.

Coordenador da Ação de Extensão

ANEXO II

Recurso nº

RECURSO

Universidade Federal Fluminense

À Comissão de Bolsa de Extensão/2010

Venho por meio deste solicitar a V.S^a a revisão da pontuação da Ação de Extensão 23069. _____/____-____, _____, no referente ao(s) Indicador(es) de número(s) _____.
Motivo(s): _____

Nestes Termos,
Peço Deferimento.

Niterói, ____/____/2010.

Coordenador ou seu representante indicado

Comissão: Resultado do Recurso: _____ pontos.

Em ____/____/2010.

Em ____/____/2010.

Ciente, _____
Coordenador da Ação de Extensão

ANEXO III**Cronograma para registro das Ações de Extensão e solicitação de Bolsa de Extensão/2010****➤ 04 de dezembro de 2009**

▪ Prazo final para os Coordenadores protocolarem as Ações que solicitam Bolsa de Extensão para 2010 e as encaminharem por e-mail à PROEX;

▪ Prazo final para os Coordenadores enviarem os Relatórios referentes às Ações registradas em 2009, para encaminhamento à PROEX.

▪ **OBSERVAÇÃO: Não haverá prazo para retificações ou informações complementares.-**

▪ Prazo final para entrega à PROEX dos relatórios dos bolsistas de Extensão 2009.

➤ **05 de março de 2010** – Período para a CIEEX/PROEX concluir os registros das Ações de Extensão

➤ **08 de março de 2010** – INSTALAÇÃO DA COMISSÃO de Bolsa de Extensão/2010 (1ª reunião)..

➤ **08 a 30 de março de 2010** – Período para a Comissão de Bolsa de Extensão/2010 avaliar as Ações de Extensão.

➤ **31 de março a 02 de abril de 2010** – Período para fechamento do Relatório Preliminar.

➤ **06 de abril de 2010** – Reunião Extraordinária da **Câmara Técnica de Extensão**, para analisar o Relatório e os resultados do trabalho da Comissão de Bolsa de Extensão/2010.

➤ **12 de abril de 2010** – Divulgação do resultado da avaliação das Ações de Extensão.

➤ **13 de abril de 2010** – Data para que os coordenadores de Ações apresentem **Recurso** à Comissão de Bolsa de Extensão/2010.

➤ **14 a 16 de abril de 2010** – Datas para a Comissão de Bolsa de Extensão/2010 avaliar os Recursos e/ou redistribuir as bolsas.

➤ **20 de abril de 2010** – Entrega dos resultados da avaliação dos Recursos ao Pró-Reitor de Extensão para ciência.

➤ **20 de abril de 2010** – **DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DOS RECURSOS** no mural da PROEX.

➤ **20 a 22 de abril de 2010** – Envio da documentação para os coordenadores das Ações que ganharam bolsa.

➤ **30 de abril de 2010** – Prazo final para os Coordenadores das Ações enviarem à PROEX os Processos dos Bolsistas (Termo de Compromisso e demais documentos).

ANEXO IV**Documentos que estabelecem as normas da Extensão na UFF**

Resolução/CEP/210/92 – Cria o Programa de Bolsa de Extensão e estabelece normas para sua execução.

Resolução/CUV/150/2003 – Aprova Regimento Interno da PROEX.

Resolução/CEP/180/2003 – Regulamentação de participação de docentes e técnico-administrativos na coordenação de programas e projetos de extensão.

Norma de Serviço/536/2003 – Institui o PROGRAMA DE SERVIÇO VOLUNTÁRIO, nos termos da Lei nº 9608 de 18 de fevereiro de 1998 e dá outras providências.

Resolução/CEP/14/2005 – Redefine as Atividades de Extensão no âmbito desta Instituição e dá outras providências.

Instrução de Serviço/PROEX/01/2009 – Dispõe sobre a elaboração, apresentação e reapresentação de Ações de Extensão para o exercício de 2010 e dá outras providências.

EDITAIS DE INGRESSO

AO

MESTRADO E DOUTORADO EM ESTUDOS DE LITERATURA

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO:

ESTUDOS LITERÁRIOS

SUBÁREAS:

MESTRADO

LITERATURA BRASILEIRA E TEORIAS DA LITERATURA

LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

LITERATURA PORTUGUESA E LITERATURAS AFRICANAS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

DOUTORADO

LITERATURA COMPARADA

2010

MESTRADO

O Colegiado do **Programa de Pós-graduação em Estudos de Literatura** da Universidade Federal Fluminense, considerando o que estabelece a Resolução 37/04 do Conselho de Ensino e Pesquisa, torna público o presente edital de ingresso ao Mestrado em Estudos de Literatura, na área de concentração em Estudos Literários, subáreas de Literatura Brasileira e Teorias da Literatura, Literaturas Estrangeiras Modernas e Literatura Portuguesa e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.

1. VAGAS:

O ingresso no Curso será feito mediante seleção e classificação para o preenchimento de **46 vagas**, assim distribuídas:

1.1. 16 vagas na subárea de **Literatura Brasileira e Teorias da Literatura**.

1.2. 20 vagas na subárea de **Literaturas Estrangeiras Modernas**, distribuídas por três campos de estudos:

1.2.1. 04 vagas para **Literaturas de Língua Inglesa**

1.2.2. 06 vagas para **Literaturas Francófonas**

1.2.3. 10 vagas para **Literaturas Hispânicas**, distribuídas por:

1.2.3.1. Literatura Espanhola: 4 vagas;

1.2.3.2. Literatura Hispano-americana: 6 vagas;

1.3. 10 vagas na subárea de **Literatura Portuguesa e Literaturas Africanas de Língua Portuguesa**.

Parágrafo único: As vagas destinam-se, indiferentemente, a candidatos brasileiros e estrangeiros.

2. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA NA INSCRIÇÃO:

2.1. Duas cópias do diploma ou certificado de conclusão de curso de graduação reconhecido pelo MEC. Títulos obtidos no exterior deverão obedecer à Resolução 18/2002 (UFF – CEP).

2.1.1. No caso de apresentação de certificado de conclusão de curso de graduação, deverá ser reconhecida a firma da autoridade acadêmica que assinar o documento.

2.1.2. No caso de apresentação do documento citado em 2.1.1, a matrícula do candidato, caso seja aprovado, ficará condicionada à apresentação do diploma.

2.2. Duas cópias do histórico escolar do curso de graduação.

2.3. Duas cópias do documento de identidade.

2.4. Duas cópias do CIC.

2.5. Duas cópias do curriculum vitae em que se demonstrem a formação acadêmica, a experiência profissional e a produção intelectual do candidato.

2.6. Comprovante ORIGINAL de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$100,00 (cem reais), a ser recolhida no **Banco do Brasil**, por meio da Guia de Recolhimento da União – **GRU**, com preenchimento dos seguintes códigos: Unidade favorecida – código 153056, Gestão 15227, Recolhimento código 28832-2, Descrição: Serviços educacionais, Nº de referência 0250158468, Competência 10/2009 (no caso de pagamento efetuado em outubro), Competência 11/2009 (no caso de pagamento efetuado em novembro). Vencimento: data de preenchimento da guia durante o período de inscrição.

OBS: A GRU pode ser obtida no seguinte endereço eletrônico:

https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp

2.6.1. Só serão aceitos, no ato da inscrição, os recibos de depósito que contiverem todos os dados especificados acima.

2.6.2. Não haverá devolução da taxa de inscrição.

2.7. Ficha de inscrição, disponível na secretaria do Programa ou nas homepages: <http://www.uff.br/posletras> ou www.propp.uff.br, no link Editais.

2.7.1. Para comunicação com os candidatos, serão considerados os dados informados na ficha de inscrição, devendo o candidato atualizá-los na secretaria do Programa, em caso de qualquer alteração.

2.8. A documentação dos candidatos que não forem selecionados ficará disponível para retirada até o dia 5 de março de 2010; após essa data, os documentos serão incinerados.

3. CALENDÁRIO:

3.1. Período de inscrição:

21 de outubro de 2009 a 19 de novembro de 2009, de 9 a 17 horas

Local: Instituto de Letras
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Letras
Rua. Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº
Campus do Gragoatá – Bloco C – sala 518
Niterói – RJ
CEP 240210-201
Tel.: (0-XX-21) 2629-2607 / 2629-2608
e-mail: pgletras@vm.uff.br

3.1.1. Serão aceitas inscrições por correio, desde que postadas até a data do último dia de inscrição.

1ª ETAPA ELIMINATÓRIA

3.2. Prova específica para todas as subáreas com exceção de “Literatura Brasileira e Teorias da Literatura”:

07 de dezembro de 2009, às 10 horas (4 horas de duração)

3.3. Entrega, em 3 (três) vias, de monografia específica para os candidatos da subárea “Literatura Brasileira e Teorias da Literatura”:

07 de dezembro de 2009, de 10 às 14 horas

3.3.1. O tema da monografia será sorteado no dia **23 de novembro de 2009, às 14 horas.**

3.4. Entrega à banca, POR TODOS OS CANDIDATOS, de pré-projeto de dissertação de Mestrado, em 3 (três) vias, redigido em língua portuguesa, com o máximo de 05 (cinco) páginas, (sem contar folha de rosto e bibliografia), que contemple os seguintes itens: a) delimitação do tema; b) justificativa; c) objetivos; d) bibliografia mínima. Na folha de rosto, deverá constar a identificação do candidato com a indicação da subárea a que está concorrendo.

**Data de entrega à banca:
07 de dezembro de 2009**

3.5. Resultado da prova e da monografia específicas (relação de candidatos **habilitados e não habilitados** para a **2ª etapa**):

15 de dezembro de 2009, a partir de 14 horas

2ª ETAPA ELIMINATÓRIA

3.6. Entrevista com análise de curriculum vitae e argüição de pré-projeto de dissertação de Mestrado dos candidatos habilitados na primeira etapa (prova específica / monografia).

16 e 17 de dezembro de 2009

Resultado da entrevista

18 de dezembro de 2009

3ª ETAPA ELIMINATÓRIA

3.7. Prova de língua instrumental:

21 de dezembro de 2009, às 14 horas (3 horas de duração)

3.8. Resultado da Prova de língua estrangeira instrumental

12 de janeiro de 2010

RESULTADO FINAL

(listagem nominal, com notas e classificação)

12 de janeiro de 2010, às 14 horas

CANDIDATURA A BOLSA DE ESTUDOS

Inscrição: 12 de janeiro de 2010, conforme item 6 deste edital.

Entrevista com a Comissão de Bolsas: 03 e 04 de fevereiro de 2010, conforme item 6 deste edital.

4. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO:

4.1. Prova escrita específica, de caráter eliminatório, com questões baseadas nos pontos especificados no **item 7** deste edital.

4.1.1. Não será permitida a consulta a material bibliográfico. No caso de literaturas estrangeiras, será permitida a consulta a dicionários.

4.2. Para a subárea de **Literatura Brasileira e Teorias da Literatura**, monografia de caráter eliminatório sobre tema previamente sorteado em data determinada no **item 3.3.1** deste Edital.

4.3. Entrevista, em língua portuguesa, de caráter eliminatório, com análise de curriculum vitae e arguição do pré-projeto de dissertação de mestrado que deverá ser entregue à banca no dia da prova / monografia específica conforme descrito no **item 3.4**.

4.4. Prova escrita de língua instrumental, de caráter eliminatório.

4.4.1. Esta prova destina-se exclusivamente aos candidatos habilitados nas etapas eliminatórias anteriores.

4.4.2. Será permitido o uso de dicionário.

4.4.3. O candidato poderá escolher como língua instrumental uma das seguintes línguas estrangeiras: espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, salvo no caso abaixo mencionado:

a) para os candidatos estrangeiros, cuja língua materna não seja o português, a língua instrumental será, obrigatoriamente, o português;

4.5. O prazo para aceitação de recursos devidamente fundamentados é de 24h a partir da divulgação dos resultados, tanto da prova específica / monografia, quanto da prova de língua estrangeira instrumental. **Não haverá recurso em relação ao resultado da etapa de Entrevista.**

4.6. Poderá pedir isenção da prova escrita de língua estrangeira instrumental o candidato que tiver sido aprovado em prova equivalente na UFF ou em outro Programa de Pós-Graduação reconhecido pela CAPES, por período máximo de 3 (três) anos, anteriores ao pedido de isenção.

5. CRITÉRIOS PARA ADMISSÃO:

5.1. As notas atribuídas à prova específica / monografia e à entrevista obedecerão a uma escala de **0 a 10**.

5.2. Para fins de aprovação, o candidato deverá obter, no mínimo, a **nota 7 (sete)** na prova específica / monografia e na entrevista.

5.3. As notas atribuídas à prova de língua estrangeira instrumental obedecerão a uma escala de **0 a 10**, considerando-se habilitados os candidatos que obtiverem, no mínimo, a **nota 7 (sete)**.

5.4. A ordem de classificação será determinada pela média aritmética das notas da prova específica e da entrevista (com análise de curriculum vitae e de proposta de trabalho). Em caso de empate, será utilizada a nota da prova específica para definir a classificação. Em caso de novo empate, a decisão da banca se dará pelo exame do currículo do candidato.

5.5. O resultado final, por ordem decrescente de notas, será afixado, de acordo com o calendário, na Secretaria do Programa de Pós-graduação em Estudos de Literatura, sem prejuízo de outras formas de divulgação. Em nenhum caso, será permitida a divulgação de resultado por telefone.

5.6. Em caso de desistência de candidato aprovado e classificado, serão chamados os candidatos seguintes, na ordem de sua classificação.

6. CONCESSÃO DE BOLSAS

6.1. Os candidatos **classificados**, que obtiverem **notas** iguais ou superiores a **8 (oito)** em todas as etapas eliminatórias poderão candidatar-se a bolsa de estudos, devendo para isso preencher **Formulário de Solicitação de Bolsa**, disponível na Secretaria do Programa, na data de divulgação dos resultados finais.

6.2. O formulário preenchido deverá ser entregue, na Secretaria do Programa, no dia **12 de janeiro de 2010**, impreterivelmente, no horário de 14 a 17 horas, podendo o candidato, nesse momento, retirar cópia da decisão do Programa sobre os critérios de concessão de bolsa.

6.3. Os candidatos a bolsa serão entrevistados pela Comissão de Bolsas, nos dias **03 e 04 de fevereiro de 2010**, de acordo com cronograma divulgado no dia **02 de fevereiro, às 14 horas**, na Secretaria do Programa.

7. LISTAGEM DE PONTOS DAS PROVAS ESPECÍFICAS:

7.1. ÁREA DE ESTUDOS DE LITERATURA

Subárea: LITERATURA BRASILEIRA E TEORIAS DA LITERATURA

1. Gêneros literários: tradição e contemporaneidade;
2. O Brasil como comunidade imaginada por sua literatura;
3. Ficção e história em Lima Barreto e Euclides da Cunha;
4. A poesia brasileira no século XX, com ênfase na comparação entre dois poetas;
5. A prosa ficcional brasileira a partir dos anos 70 do século XX.

BIBLIOGRAFIA

A critério do/da candidato/a, valendo inclusive como critério para avaliação.

FORMATAÇÃO DA MONOGRAFIA

Nº de páginas: 10 (excluída a folha de rosto)

Página: 1800 caracteres com espaço

Estilo: Times New Roman, tamanho 12, espaço entre linhas 1,5.

Subárea: LITERATURAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Campo de Estudos: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA

A prova específica deverá ser redigida em inglês.

No momento da realização da prova, será sorteado um tema, apresentado sob forma de duas questões, a serem desenvolvidas de forma dissertativa.

Temas a serem sorteados:

1. Women in social and historical context: Nathaniel Hawthorne (The Scarlet Letter); Charlotte Perkins Gilman (“The Yellow Wallpaper”); Virginia Woolf (Mrs. Dalloway); Katherine Mansfield (“Bliss”)
2. The two post-war periods: James Joyce (“The Dead”); Scott Fitzgerald (The Great Gatsby); Arthur Miller (Death of a Salesman); Harold Pinter (The Birthday Party)
3. Southern Grotesque: Faulkner (“Dry September”; “A Rose for Emily”); Flannery O’Connor (“Good Country People”; “A Good Man is Hard to Find”); Carson McCullers (Ballad of the Sad Café)

BIBLIOGRAFIA:**OBS: Os contos estarão disponíveis na mecanografia do Instituto de Letras (5º and.)**

- BIGSBY, Christopher. Contemporary English drama. Londres: Methuen, 1981.
- _____. Modern American drama, 1945-2000. London & New York: Cambridge UP, 2000.
- _____, ed. The Cambridge companion to Arthur Miller. Cambridge, U.K.; New York: Cambridge UP, 1997.
- BLOOM, Harold, ed. e Introd. Bloom's major short story writers. [Bloom's Modern Critical Views] New York/Philadelphia: Chelsea House Publications, 1998.
- _____, ed. e Introd. F. Scott Fitzgerald. [Bloom's Modern Critical Views] York/Philadelphia: Chelsea House Publications, 1985.
- _____, ed. e Introd. Nathaniel Hawthorne's The scarlet letter. [Bloom's Modern Critical Views] York/Philadelphia: Chelsea House Publications, 1986.
- _____, ed. e Introd. Virginia Woolf's Mrs. Dalloway. [Bloom's Modern Critical Views] York/Philadelphia: Chelsea House Publications, 1988.
- _____, ed. e Introd. Harold Pinter. [Bloom's Modern Critical Views] York/Philadelphia: Chelsea House Publications, 1987.
- BRADBURY, Malcolm & Richard Ruland. From puritanism to postmodernism. New York: Viking Penguin, 1991.
- BYATT, A.S. The Oxford book of English short stories. Oxford: Oxford UP, 1998.
- DAVIES, Alistair Davies & Alan Sinfield, eds. British culture of the postwar: An introduction to Literature and society, 1945-1999. London: Routledge, 2001.
- FAULKNER, William. Selected short stories of William Faulkner. New York: Modern Library, 1993.
- ed. 1931. "Dry September" disponível online:
<http://www.nbu.bg/webs/amb/american/4/faulkner/september.htm>
- FITZGERALD, Scott. The Great Gatsby. Middlesex, England & Victoria, Australia: Penguin, 1974.
- FORD, Boris. The New Pelican guide to English Literature, vol. 9 (American Literature). London/New York/Victoria: Penguin, 1991.
- GILBERT, Sandra M. & Susan Gubar, eds. The Norton anthology of Literature by women. New York & London: W.W. Norton & Company, 1985.
- GILMAN, Charlotte Perkins. The Yellow Wallpaper and other stories. Mineola, NY: Dover Thrift Editions, 1997. 1 ed. 1892. "The Yellow Wallpaper" disponível online:
<http://etext.virginia.edu/toc/modeng/public/GilYell.html>
- GREENBLATT, Stephen, ed. The Norton anthology of English Literature, Vol. 2 (The Romantic period through the twentieth century), 2005. 8 ed.
- HAWTHORNE, Nathaniel. The scarlet letter. London: Penguin, 2002. 1ed.1850.
- JOYCE, James. The Dubliners. New York/London: Penguin Modern Classics, 2000.1 ed. 1914.
- LAUTER, Paul, ed. The Heath anthology of American Literature, vol. 2. New York & Boston: Houghton Mifflin, 1997. 3.ed.
- LEITE, Lygia Chiappini de Moraes. O foco narrativo. Col. Primeiros Passos. São Paulo: Ed. Ática, 1997. 1 ed. 1981. Disponível para download em: <http://ebooksgratis.com.br/livros-ebooks-gratis/tecnicos-e-cientificos/teoria-literaria-ligia-chiappini-moraes-leite-o-foco-narrativo/>
- LOGSDON, Loren & Charles W. Mayer, eds. Since Flannery O'Connor. Essays on the contemporary American short story. Macomb, Illinois: Western Illinois University, 1987.
- MANSFIELD, Katherine. Bliss and other stories. NTC/Contemporary Publishing Company, 1999. 1 ed. 1920.
- MAXWELL, Richard & Katie Trumpener, eds. The Cambridge companion to fiction in the Romantic period. Cambridge, UK/New York: Cambridge UP, 2008.
- McCULLERS, Carson. Ballad of the sad café. New York: Bantam, 1971. 1 ed. 1951.
- MILLER, Arthur. Death of a salesman. New York: Penguin, 1998. 1 ed. 1949.
- _____. The theater essays of Arthur Miller. De Capo Press, 1996. 1 ed. 1 ed. Viking Press, 1978.
- O'CONNOR, Flannery. Flannery O'Connor: The complete stories. Farrar, Straus and Giroux, 1971.
- _____. The lonely voice. A study of the short story. New York: Harper and Row, 1985.
- PIGLIA, Ricardo. "Teses sobre o conto", in Laboratório do escritor. São Paulo: Iluminuras, s/d.
- PINTER, Harold. The birthday party. New York: Faber and Faber, 1991. 1. ed. 1958.

SAID, Edward. Culture and imperialism. New York: Random House/Vintage Books, 1994.
WESTLING, Louise. Sacred groves and ravaged gardens. The fiction of Eudora Welty, Carson McCullers and Flannery O'Connor. U of Georgia P, 1996.
WOOLF, Virginia. Mrs. Dalloway. London: Wordsworth, 1996. 1 ed. 1925.

Campo de Estudos: LITERATURAS FRANCÓFONAS

A prova específica deverá ser redigida em francês. No momento da realização da prova, será sorteado um tema, apresentado sob forma de questão a ser desenvolvida de forma dissertativa.

Temas a serem sorteados:

1. Mémoire, histoire et fiction dans Entendez-vous dans les montagnes. de Maïssa Bey.
2. Nadja d' André Breton: chemins du surréalisme;
3. Imaginaire et subjectivité dans la découverte de l' autre.
4. Traversée de territoire, écriture et quête identitaire dans le roman Volkswagen blues de Jacques Poulin;
5. L'écriture de l'Histoire dans Le quatrième siècle d'Edouard Glissant.

Bibliografia:

Tema 1

BEY, Maïssa. Entendez-vous dans les montagnes... Paris: Editions de l'Aube, 2002.
BRAHIMI, Denise. L'Histoire dans le roman: quelle (dis)solution? Expressions maghrébines, v. 2, n. 1, été 2003, p. 125-136.
ROBIN, Régine. Le roman mémoriel: de l'histoire à l'écriture du hors-lieu. Montréal: Le Préambule, 1989. Chapitre 2: Le mémoriel, p. 47-77.
SOARES, Vera Lucia. Reconstituindo a memória argelina: um diálogo entre a ficção e a história. Gragoatá, n. 6, 1º semestre 1999, p.43-58.

Tema 2

BÉDOUIN, Jean-Louis. Préface. In: _____. André Breton. Poètes d'aujourd'hui. Paris : Seghers, 1950.
BENJAMIN, Walter. "O surrealismo. O último instantâneo da inteligência européia". In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo : Brasiliense, 1994. v. 1.
BRETON, André. Nadja. Paris: Gallimard, 1964.
_____. "Manifeste du surréalisme (1924)". In: Manifestes du surréalisme. Paris: Gallimard, 1975.
DUROZOI, Gérard & LECHARBONNIER, Bernard. Le Surréalisme. Théories, thèmes, techniques. Paris : Larousse, 1972.

Tema 3

DIDEROT, Denis: Supplément au voyage de Bougainville. Paris, Flammarion, 1972.
MELLO, Maria Elizabeth Chaves de: Le regard français sur le Brésil aux XVIIIème et XIXème siècles: récits de voyages, in Relações literárias internacionais II – Intersecções e fricções entre fonias (org. ALMEIDA, Cláudia, SANTOS, Ana Cristina, PONTES, Geraldo), Niterói, EDUFF, 2008.
MOUREAU, François: Le théâtre des voyages, Paris, PUPS, 2005.
PERRONE-MOISÉS, Leyla: Galofilia e galofobia na cultura brasileira in Revista Gragoatá nº11, Niterói, EDUFF, 2002.
RIVAS, Pierre: Diálogos interculturais, São Paulo, Editora Hucitec, 2005.
ROUSSEAU, Jean-Jacques: Discours sur l'inégalité, in Oeuvres Complètes, Paris, Seuil, 1972.

Tema 4

HÉBERT, Pierre. «Volkswagen Blues: quand ni le Sud ni l'Or ne suffisent». In: La création d'un espace amoureux. Les Presses de l'Université Ottawa, 1997.

L'HÉRAULT, Pierre. «Volkswagen Blues: traverser les identités». In: Voix et Images 43, automne 1989. Montréal: Université du Québec à Montréal.

MORENCY, Jean. «Volkswagen Blues». In: Le mythe américain dans les fictions d'Amérique. De Washington Irving à Jacques Poulin. Montréal: Nuit Blanche, 1994. p. 213-224.

PATERSON, Janet. «Métissage et altérité: Volkswagen Blues et La Petite Fille qui aimait trop les allumettes». In: Figures de l'autre dans le roman québécois. Montréal: Nota Bene, 2004.

PORTO, Maria Bernadette. “Andarilhos, vagabundos e mendigos: desvios, devires e lugares da alteridade”. In: FIGUEIREDO, Eurídice e PORTO, Maria Bernadette (org.). Figurações da alteridade. Niterói: EdUFF, 2007.

POULIN, Jacques. Volkswagen Blues. Montréal: Québec-Amérique, 1984.

Tema 5

DAMATO, Diva Barbaro. Edouard Glissant: poética e política. São Paulo: Annablume, 1995.

FIGUEIREDO, Eurídice. Construção de identidades pós-coloniais na literatura antilhana. Niterói: EdUFF, 1998.

GLISSANT, Edouard. Le quatrième siècle. Paris: Seuil, 1964.

_____. Introduction à une poétique du Divers. Paris: Gallimard, 1996.

Campo de Estudos: LITERATURAS HISPÂNICAS**Todos os candidatos de Letras Hispânicas deverão fazer prova instrumental de ESPANHOL.**

A prova específica será redigida em português e terá caráter dissertativo. Formuladas as questões a partir dos temas indicados, o candidato deverá escolher e desenvolver duas questões de sua preferência.

Temas:**Grupo I: Literatura Espanhola.**

1. Reflexos do barroco na tradição poético-cultural espanhola.
2. A guerra civil espanhola na expressão literária de poetas e /ou narradores do século XX.

Grupo II: Literatura Hispano-Americana

1. A produção poética na tradição hispano-americana. Escolha um autor/a e/ou período.
2. Figurações do rural e do urbano na narrativa hispano-americana do século XX.

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:**GRUPO I: Literatura Espanhola**

- ASCUNCE ARRIETA, José Ángel. Góngora y Quevedo a la luz de la metáfora y Del simbolismo, in Actas del V Congreso de la Asociación Internacional siglo de Oro – AISO, (edic) STROSETZKI, Christoph. Munster: Iberoamericana Vervuert, 2001, pp.150-160.

- DEVOTO, Daniel, SPITZER, Leo. Tradiciones y Técnicas en la Poesía de Lorca, in RICO, F., Historia y Crítica de la Literatura Española. Época Contemporánea, V. VII, Barcelona: Editorial Crítica, 1984, pp. 385-392.

- PERES, Lygia R. Vianna, Historia y Emblemática en la Teatralidad Barroca de Calderón de la Barca, in Calderón 2000, Kassel: Edition Reichenberger, 2002, pp.771-787.

- ESLAVA GALVÁN, J. Una historia de la guerra civil que no va a gustar a nadie. Barcelona: Planeta, 2006.

DINIZ, Alai G. *Hispanismo 2004. Literatura Espanhola*. Florianópolis: UFSC/ABH, 2006 e DIOGO, ALBUQUERQUE, FIGUEIREDO e BRAGA. *Hispanismo 2006. Literatura Espanhola*. Rio, SIRIUS/ABH, 2008.

- NASCIMENTO, M. A guerra civil, o poeta e a poesia da guerra. In *Conflito e Criação*. RIBEIRO DE SOUZA, C. A.M.(Org). São Paulo: Humanitas (Em fase de publicação. Cópia disponibilizada na secretaria da Pós-Graduação).

- SANZ VILLANUEVA, S. *Historia de la literatura española 6/2*. Barcelona: Ariel, 1994.

GRUPO II: Literatura Hispano-Americana

- FERNÁNDEZ MORENO, César. (Org.). *América Latina en su literatura*. México, Siglo Veintiuno, 1976.

- PIZARRO, Ana (Org.) *América Latina: palavra, literatura e cultura*. São Paulo, Fundação Memorial da América Latina, 1993-1995, 3 vols.

- RAMA, Ángel. *A Cidade das Letras*. São Paulo, Brasiliense, 1990

- RODRÍGUEZ MONEGAL, Emir. *Narradores de esta América*. Montevideo, Arca, 1963.

Subárea: LITERATURA PORTUGUESA E LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Serão propostas duas questões, uma de cada grupo, podendo o candidato escolher a de sua preferência.

Grupo I:

ANTUNES, António Lobo. *As naus*. Lisboa: Dom Quixote, 1988.

BESSA-LUÍS, Agustina. *A Sibila*. Lisboa: Guimarães, 1970.

GARRETT, Almeida. *Folhas caídas*. Mira-Sintra/Mem Martins: Europa-América, [19--].

QUEIRÓS, Eça de. *A ilustre casa de Ramires*. Lisboa: Livros do Brasil, 1999.

SENA, Jorge de. *Metamorfoses*. In: *Poesia II*. Lisboa: Edições 70, 1988.

VICENTE, Gil. *Auto da Barca do Inferno e Auto da Índia*. In: *Obras de Gil Vicente*. Porto: Lello & Irmão, 1965.

Grupo II:

CARVALHO, Ruy Duarte. *Hábito da terra*. Luanda: Maianga, 2004.

COUTO, Mia. *Estórias abensonhadas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.

DUARTE, Vera. *Preces e súplicas ou os cânticos da desesperança*. Lisboa: Instituto Piaget, 2005.

PEPETELA. *Predadores*. Lisboa: Dom Quixote, 2005.

VIEIRA, Luandino. *A cidade e a infância*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

WHITE, Eduardo. *Poemas da ciência de voar e da engenharia de ser ave*. Lisboa: Caminho, 1992.

Bibliografia:

Grupo I:

ALVES, Maria Theresa Abelha. *Gil Vicente sob o signo da derrisão*. Feira de Santana: UEFS, 2002.

BERRINI, Beatriz. *Portugal de Eça de Queirós*. Lisboa: INCM, 1984.

CAMÕES, Luís de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988.

LOPES, Silvina Rodrigues. *Agustina Bessa-Luís – As hipóteses do romance*. Rio Tinto: Edições Asa, 1992.

LOURENÇO, Jorge Fazenda. *A poesia de Jorge de Sena – testemunho, metamorfose, peregrinação*. Paris: Centre Culturel Calouste Gulbenkian, 1998.

PADILHA, Laura. *O espaço do desejo – uma leitura de A ilustre casa de Ramires de Eça de Queirós*. Niterói: EdUFF; Brasília: UnB, 1989

REVISTA CAMÕES – *Revista de Letras e Culturas Lusófonas*. Almeida Garrett. Lisboa: Instituto Camões, n. 4, janeiro/março de 1999.

REVISTA METAMORFOSES. Rio de Janeiro/Lisboa: Cátedra Jorge de Sena / UFRJ /Caminho. [toda a coleção dessa revista encontra-se na referida Cátedra na UFRJ (Fundão, Faculdade de Letras). Nessa revista há sempre uma parte dedicada à obra de Jorge de Sena, em múltiplos aspectos.

REVISTA SCRIPTA – Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e do CESPUC. Almeida Garrett. Belo Horizonte: PUC-Minas, v. 3, n. 5, 2º semestre de 1999.

SEIXO, Maria Alzira. Agustina Bessa-Luís: um tempo de derivação. In: Para um estudo do tempo no romance português contemporâneo. Lisboa: INCM, 1987, p. 55-114

_____. As Naus (O retorno inverossímil). In: Os romances de António Lobo Antunes. Lisboa: Dom Quixote, 2002, p. 167-194.

SARAIVA, António José. Almeida Garrett. In: Para a história da cultura em Portugal. v 2. Amadora: Bertrand, 1979.

Grupo II:

CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

_____. MACEDO, Tânia; VECCHIA, Rejane (Org.). A kinda e a misanga: encontros brasileiros com a literatura angolana. São Paulo: Cultura Acadêmica; Luanda: Nzila, 2007.

FERREIRA, Manuel. A aventura crioula. Lisboa: Ulisseia, 1967.

_____. O discurso no percurso africano, I. Amadora, Plátano, 1989.

LARANJEIRAS, Pires. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995.

PADILHA, Laura Cavalcante. Novos pactos, outras ficções – ensaios sobre literaturas afro-luso-brasileiras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002. [Coleção Memória das Letras, 10].

SEPÚLVEDA, Maria do Carmo; SALGADO, Maria Teresa. África & Brasil: letras em laços. Rio de Janeiro: Atlântica, 2000.

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Pós-Graduação em Estudos de Literatura.

Este edital entra em vigor na data de sua publicação.

Niterói, 13 de outubro de 2009.

SILVIO RENATO JORGE

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura

#####

DOUTORADO

O Colegiado do **Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura** da Universidade Federal Fluminense, considerando o que estabelece a Resolução 37/04 do Conselho de Ensino e Pesquisa, torna público o presente edital de ingresso ao Doutorado em Estudos de Literatura, na área de concentração em Estudos Literários, subárea de Literatura Comparada.

1. VAGAS:

O ingresso no Curso será feito mediante seleção e classificação para o preenchimento de **52 vagas**, assim distribuídas pelas linhas de pesquisa e orientadores:

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários: 23 vagas

Profª Drª ÂNGELA MARIA DIAS: 1 vaga;
Profª Drª CELIA PEDROSA: 2 vagas;
Profª Drª CLAUDIA NEIVA DE MATOS: 2 vagas;
Profª. Drª EURÍDICE FIGUEIREDO: 2 vagas;
Prof. Dr. FERNANDO DÉCIO PORTO Muniz: 2 vagas;
Profª Drª IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES: 1 vaga;
Profª Drª LAURA CAVALCANTE PADILHA: 1 vaga;
Profª Drª LÍVIA MARIA DE FREITAS REIS: 1 vaga;
Profª Drª LUCIA HELENA: 2 vagas;
Prof. Dr. LUIS FILIPE RIBEIRO: 2 vagas;
Profª Drª LYGIA RODRIGUES VIANNA PERES: 1 vaga;
Profª Drª MAGNÓLIA BRASIL BARBOSA DO NASCIMENTO: 3 vagas;
Profª Drª MARIA BERNADETTE VELOSO PORTO: 1 vaga;
Profª Drª MARIA LÚCIA WILTSHIRE DE Oliveira: 1 vaga;
Prof. Dr. SILVIO RENATO Jorge: 1 vaga.

Linha de pesquisa: Perspectivas teóricas dos estudos literários: 19 vagas

Profª Drª CEILA MARIA FERREIRA BATISTA RODRIGUES MARTINS: 2 vagas
Profª Drª DALVA CALVÃO: 1 vaga;
Prof. Dr. FERNANDO DÉCIO PORTO MUNIZ: 1 vaga;
Profª Drª IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES: 2 vagas;
Prof. Dr. JOSÉ LUIS JOBIM: 1 vaga;
Profª Drª LUCIA HELENA: 2 vagas;
Profª Drª MARIA ELIZABETH CHAVES DE MELLO: 2 vagas;
Profª Drª MARIA LÚCIA WILTSHIRE DE OLIVEIRA: 1 vaga;
Profª Drª PAULA GLENADEL LEAL: 4 vagas;
Prof. Dr. PAULO AZEVEDO BEZERRA: 1 vaga;
Profª Drª SUSANA KAMPFF LAGES: 2 vagas.

Linha de pesquisa: Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução: 10 vagas

Prof. Dr. ADALBERTO MÜLLER: 2 vagas;
Profª Drª ÂNGELA MARIA DIAS: 1 vaga;
Profª Drª CELIA PEDROSA: 2 vagas;
Profª Drª CLAUDIA NEIVA DE MATOS: 1 vaga;
Prof. Dr. LATUF ISAÍAS MUCCI: 2 vagas;
Profª Drª LYGIA RODRIGUES VIANNA PERES: 1 vaga;
Profª Drª SUSANA KAMPFF LAGES: 1 vaga.

Parágrafo único: As vagas destinam-se, indiferentemente, a candidatos brasileiros e estrangeiros.

2. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA NA INSCRIÇÃO:

2.1. Duas cópias de anteprojeto de tese.

2.1.1. No anteprojeto de tese deverá estar indicado o nome do professor-orientador proposto, bem como o da linha de pesquisa a que o anteprojeto se vincula.

2.1.2. Do anteprojeto de tese deverão constar elementos que permitam avaliar a definição do objeto de análise, a relevância do tema, a base teórico-metodológica e a orientação bibliográfica.

2.2. Uma cópia em CD do anteprojeto mencionado no item anterior.

2.3. Duas cópias do curriculum vitae, em que se demonstrem a formação acadêmica, a experiência profissional e a produção intelectual.

2.4. Comprovante de proficiência de língua estrangeira no Mestrado.

2.5. Duas cópias do diploma ou certificado de conclusão do curso de Mestrado recomendado pela CAPES. Títulos obtidos no exterior deverão obedecer à Resolução 18/2002 (UFF – CEP).

2.5.1. No caso de apresentação de certificado de conclusão de curso de Mestrado, deverá ser reconhecida a firma da autoridade acadêmica que assinar o documento.

2.5.2. No caso de apresentação de certificado de conclusão de curso de Mestrado, a matrícula do candidato ficará condicionada à apresentação do diploma.

2.6. Duas cópias do Histórico Escolar do Mestrado.

2.7. Duas cópias da carteira de identidade e do CIC.

2.8. Comprovante ORIGINAL de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$100,00 (cem reais), a ser recolhida no **Banco do Brasil**, por meio da Guia de Recolhimento da União – **GRU**, com preenchimento dos seguintes códigos: Unidade favorecida – código 153056, Gestão 15227, Recolhimento código 28832-2, Descrição: Serviços educacionais, Nº de referência 0250158468, Competência 10/2009 (no caso de pagamento efetuado em outubro), Competência 11/2009 (no caso de pagamento efetuado em novembro). Vencimento: data de preenchimento da guia durante o período de inscrição.

OBS: A **GRU** pode ser obtida no seguinte endereço eletrônico:

https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp

2.8.1. Só serão aceitos, no ato da inscrição, os recibos de depósito que contiverem todos os dados especificados acima.

2.8.2. Não haverá devolução de taxa de inscrição.

2.9. Ficha de inscrição, disponível na secretaria do Programa ou nas homepages: www.uff.br/posletras ou www.propp.uff.br, no link Editais.

2.9.1. Para comunicação com os candidatos, serão considerados os dados informados na ficha de inscrição, devendo o candidato atualizá-los na secretaria do Programa, em caso de qualquer alteração.

2.10. A documentação dos candidatos que não forem selecionados ficará disponível para retirada até o dia 5 de março de 2010; após essa data, os documentos serão incinerados.

3. CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO:

3.1. Entrevista com o professor-orientador proposto para análise do curriculum vitae e argüição do anteprojeto de tese de doutorado.

3.1.1. O professor-orientador proposto selecionará os candidatos e classificará os aprovados.

3.1.2. Em nenhum caso será permitida a admissão ao programa de candidatos sem orientador.

3.2. Prova escrita, de caráter eliminatório, de compreensão de uma língua estrangeira diferente daquela a que o candidato tiver sido submetido quando do ingresso no Mestrado.

3.2.1. Esta prova destina-se exclusivamente aos candidatos aprovados na entrevista.

3.2.2. Nesta prova será permitido o uso de dicionário e sua duração será de 3 (três) horas.

3.2.3. O candidato poderá escolher como língua instrumental uma das seguintes línguas estrangeiras: espanhol, francês, inglês, italiano ou alemão.

3.2.3.1. Para os candidatos estrangeiros cuja língua materna não seja o português a língua instrumental será, obrigatoriamente, o português.

3.2.3.2. Para os candidatos estrangeiros que obtiveram seu título de mestre em instituições de países que têm como língua oficial o português, a língua instrumental será uma língua estrangeira diferente do português e de sua língua materna.

3.2.3.3. As notas atribuídas à prova de língua estrangeira instrumental obedecerão a uma escala de **0 a 10**, considerando-se habilitados os candidatos que obtiverem, no mínimo, a **nota 7 (sete)**.

3.3. Poderá pedir isenção da prova escrita de língua estrangeira instrumental, o candidato que tiver sido aprovado em prova equivalente na UFF ou em outro Programa de Pós-Graduação reconhecido pela CAPES, por período máximo de 3 (três) anos, anteriores ao pedido de isenção.

4. CALENDÁRIO:

4.1. Período de inscrição:

21 de outubro de 2009 a 19 de novembro de 2009, de 9 a 17 horas

Local: Instituto de Letras
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Letras
Rua. Professor Marcos Waldemar de Freitas Reis, s/nº
Campus do Gragoatá – Bloco C – sala 518
Niterói – RJ
CEP 240210-201
Tel.: (0-XX-21) 2629-2607 / 2629-2608
e-mail: pgletras@vm.uff.br

4.1.1. Serão aceitas inscrições por correio, desde que postadas até a data do último dia de inscrição.

4.2. Entrevista com o orientador proposto para análise do curriculum vitae e argüição do anteprojeto de tese de doutorado.

15 de dezembro de 2009, às 10 horas.

4.3. Resultado das entrevistas:

18 de dezembro de 2009, às 12 horas.

4.4. Prova de língua instrumental:

21 de dezembro de 2009, às 14 horas (3 horas de duração)

4.5. Resultado da prova de língua estrangeira instrumental:

12 de janeiro de 2010, às 14 horas

4.6. Resultado final:

12 de janeiro de 2010, a partir de 14 horas

4.7. Candidatura a bolsa de estudos:

Inscrição: 12 de janeiro de 2010, conforme item 5 deste edital

Entrevista com a Comissão de Bolsas: 03 e 04 de fevereiro de 2010, conforme item 5 deste edital.

5. CONCESSÃO DE BOLSAS:

5.1. Os candidatos classificados, que obtiverem notas iguais ou superiores a **8 (oito)** na entrevista e na prova de língua instrumental poderão candidatar-se a bolsa de estudos, devendo para isso preencher **Formulário de Solicitação de Bolsa**, disponível na secretaria do Programa, na data de divulgação dos resultados finais.

5.2. O formulário preenchido deverá ser entregue, na secretaria do Programa, no dia **12 de janeiro de 2010**, impreterivelmente, no horário de 14 a 17 horas, podendo o candidato, nesse momento, retirar cópia da decisão do Programa sobre os critérios de concessão de bolsa.

5.3. Os candidatos a bolsa serão entrevistados pela Comissão de Bolsas, nos dias **03 e 04 de fevereiro de 2010**, de acordo com cronograma divulgado no dia **02 de fevereiro, às 14 horas**.

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação de Pós-Graduação em Estudos de Literatura.

Este edital entra em vigor na data de sua publicação.

Niterói, 13 de outubro de 2009.

SILVIO RENATO JORGE
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Literatura
#####

ANEXO**PERFIL ACADÊMICO DO CORPO DOCENTE****ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO EM LITERATURAS****1. Prof. Dr. ADALBERTO MÜLLER JUNIOR.**

Linhas de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários; Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução.

Temas de interesse para pesquisa: Literatura e cinema. Literatura e Mídia. Poesia moderna e contemporânea.

Projeto de pesquisa: Literatura e cinema.

Projeto de pesquisa:

Publicações:

MÜLLER, ADALBERTO & FELINTO, ERICK. Medialidade: Encontros entre os Estudos Literários e os Estudos de Mídia. *Contracampo* (UFF), v. 19, p. 125-136, 2009.

MÜLLER, Adalberto. A poesia pop de Bob Dylan. *Revista da ANPOLL*, v. 23, p. 21-32, 2007.

MÜLLER, Adalberto. Além da literatura, quem do cinema? Considerações sobre a intermedialidade. In: MACHADO, R.; SOARES, R.; ARAUJO, L.C. (Org.). *SOCINE. Estudos de Cinema*. São Paulo: Annablume, 2007, v. 1, p. 77-85.

NUNES, Benedito. João Cabral: A máquina do poema. Organização e prefácio de Adalberto Müller. Brasília: Editora UnB, 2007.

MÜLLER, Adalberto. Enquanto velo teu sono. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.

MÜLLER, Adalberto (Diretor). Wenceslau e a árvore do gramofone. Filme de curta-metragem. Baseado em poemas de Manoel de Barros. 15'/35mm/COR, 2008.

2. Profª Drª ÂNGELA MARIA DIAS

Linhas de Pesquisa: Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução.

Temas de interesse para pesquisa: história da cultura brasileira; teoria crítica da cultura contemporânea; estética na contemporaneidade; mídia, outras artes e vida cultural; perspectivas filosóficas sobre a relação atual entre as diferentes mídias; cinema e literatura brasileiros contemporâneos; literatura comparada e latino-americanismo.

Projeto de pesquisa: Ficções da alteridade e limites do abjeto: Narradores e pontos de vista na literatura e nas artes visuais do Brasil contemporâneo (apoiado pelo Cnpq).

Publicações:

DIAS, Ângela Maria & GLENADEL, Paula (org.). *Valores do Abjeto*. Niterói, Ed UFF, 2008.

DIAS, Ângela Maria. *Cruéis Paisagens: Literatura Brasileira e Cultura Contemporânea*, Niterói, Ed UFF, 2007.

DIAS, Ângela Maria. "Cenas da Crueldade: Ficção e Experiência Urbana". In: DALCASTAGNÈ, Regina (org.). *Ver e Imaginar o Outro alteridade, desigualdade, violência na literatura brasileira contemporânea*. São Paulo, Editora Horizonte, 2008.

DIAS, Ângela Maria & GLENADEL, Paula (org.). *Estéticas da crueldade*. Rio de Janeiro, Atlântica Editora, 2004.

3. Prof^a Dr^a CEILA MARIA FERREIRA BATISTA RODRIGUES MARTINS

Linhas de Pesquisa: Perspectivas teóricas dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: Crítica Textual; Crítica Genética; prosa literária portuguesa, especialmente séculos XIX, XX e XXI; relações luso-brasileiras na produção literária da segunda metade do século XIX; autor e autoria; tradição e transmissão textual; Eça de Queirós; Narratologia; Estudos de Gênero.

Projeto de pesquisa: Os conceitos de autor e autoria, em Portugal e no Brasil, na segunda metade do século XIX.

Publicações:

MARTINS, Ceila Ferreira. Crítica Textual e Literatura. IN: JOBIM, José Luís/REIS, Livia e outros (coords.). Anais do Encontro Regional da ABRALIC. Rio de Janeiro: ABRALIC, 2005. CD-ROM.

MARTINS, Ceila Ferreira. Resgate de Escritoras e Revisão da História da Literatura. In: BRANDÃO, Izabel/MUZART, Zahidé. Refazendo Nós. Florianópolis/ Santa Cruz do Sul: Editora Mulheres/EDUNISC, 2003, p. 73-78.

MARTINS, Ceila Ferreira. Filologia, Filologia Românica e Crítica Textual. In: Scripta Philologica. UEFS: Feira de Santana, número I, p. 48-52, 2005.

MARTINS, Ceila Ferreira. À margem do cânone das literaturas portuguesa e brasileira: o caso das Aventuras de Diófanos. Atas do 3º. Colóquio do PPRLB Entre Iluminados e Românticos. 2005. In: http://www.realgabinete.com.br/coloquio/3_coloquio_outubro/index.htm.

4. Prof^a Dr^a CELIA DE MORAES REGO PEDROSA

Linhas de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários; Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução.

Temas de interesse para pesquisa: poesia moderna e contemporânea; poesia e visualidade; relações entre discurso literário, histórico e filosófico; crítica literária do século XX; estudos comparativos de poesia brasileira, portuguesa e latino-americana.

Projetos de pesquisa: Poesia e contemporaneidade. Poéticas do olhar; poéticas da imagem.

Publicações:

PEDROSA, Celia e Alves, Ida (org.). Subjetividades em devir. Estudos e poesia moderna e contemporânea. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008.

PEDROSA, Celia e CAMARGO, Maria Lucia B. (orgs). Poéticas do olhar e outras leituras de poesia. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

PEDROSA, Célia. Poesia e paisagens da memória. In Cadernos de Literatura Comparada. Porto: Universidade do Porto/Instituto de Literatura Comparada margarida LLosá, 2007.

PEDROSA, Célia. Antonio Candido: a palavra empenhada. São Paulo/Niterói: EdUSP/EdUFF, 1994.

PEDROSA, Celia. Adília Lopes leitora de Baudelaire. In: Revista Estudos Portugueses. Salamanca: Universidad de Salamanca, Área de Filología Galega e Portuguesa, 2007, vol. 01, série 06.

PEDROSA, Celia. O olhar eloquente (a poética de Armando Freitas Filho). In: Revista Poesia sempre. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2006, nº 22.

5. Prof^a Dr^a CLÁUDIA NEIVA DE MATOS

Linhas de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários; Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução.

Temas de interesse para pesquisa: poéticas da palavra cantada; análise da canção; poesia e música; canção popular e mídia; comunicação poética e performance; literaturas orais, populares, étnicas e/ou

periféricas; poética indígena; perspectivas teóricas e críticas interdisciplinares; literatura e etnomusicologia, literatura e antropologia; poesia brasileira.

Projetos de pesquisa: Poéticas da voz e da palavra cantada: dimensões performáticas. Palavra cantada e parceria: processos interativos na produção estética e investigativa (apoiados pelo CNPq).

Publicações:

MATOS, Cláudia N.; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda T. (org.). Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz. Rio de Janeiro: Ed. 7 Letras / Faperj, 2008.

MATOS, Cláudia N. “A face oculta do artista: o compositor e o intérprete de canções”. In VALENTE, Heloísa de A. D. (org.). Música e Mídia: novas abordagens sobre a canção. São Paulo: Via Lettera/Fapesp, 2007.

MATOS, Cláudia N. “Cantos da mulher dogon: uma experiência de etnografia poética”. In LEITE, Eudes Fernando e FERNANDES, Frederico. Oralidade e literatura 3: outras veredas da voz. Londrina: Edel (Editora da Universidade de Londrina), 2007.

MATOS, Cláudia N. “A tradução de cantos indígenas”. In TUGNY, Rosângela Pereira de e QUEIROZ, Ruben Caixeta de (org.). Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

MATOS, Cláudia N. A poesia popular na República das Letras: Sívio Romero folclorista. Rio de Janeiro: Funarte / EdUFRJ, 1994.

6. Profª Drª DALVA CALVÃO

Linhas de pesquisa: Perspectivas teóricas dos estudos literários. Perspectivas intersemióticas e estudos da tradução.

Temas de interesse para pesquisa: Ficção portuguesa contemporânea, com ênfase nas obras de Mário Cláudio, Agustina Bessa-Luís, António Lobo Antunes, José Saramago e Maria Gabriela Llansol. Releituras do barroco na narrativa contemporânea. O romance português contemporâneo e a estética neobarroca. Escrita e representações da morte. Dimensão dialógica e crítica do romance.

Projetos de pesquisa: Do barroco ao neobarroco: configurações da ficção portuguesa contemporânea.

Publicações recentes:

CALVÃO, Dalva. Narrativa biográfica e outras artes – Reflexões sobre escrita literária e criação estética na Trilogia da Mão, de Mário Cláudio. 1ªed. Niterói: EdUFF, 2008 [Coleção Ensaios].

CALVÃO, Dalva. Os Meninos de Ouro, de Agustina Bessa-Luís: vibrações de uma sombra numa folha de papel. In: Lélia Parreira Duarte. (org.). De Orfeu a Perséfone: morte e literatura. 1ª ed. Cotia/ São Paulo: Ateliê, 2008, v. 1, p. 77-109.

CALVÃO, Dalva. Viagem e morte em Peregrinação de Barnabé das Índias, de Mário Cláudio. In: O Marrare - Revista da Pós-Graduação em Literatura Portuguesa da UERJ, v. 9, p. 21-29, 2008. Disponível em www.omarrare.uerj.br

CALVÃO, Dalva. Por entre "serpentinhas de prosa": dicções barrocas em Camilo Broca, de Mário Cláudio. In: Anais do XI Congresso Internacional da ABRALIC – Tessituras, Interações, Convergências (USP/ 2008). Disponível em www.abralic.org

CALVÃO, Dalva. Configurações barrocas em Camilo Broca, de Mário Cláudio. In: CALVÃO, Dalva e OLIVEIRA, Maria Lúcia Wiltshire (org). Memória, Paisagem e Escrita: Anais do VI Seminário de Literaturas de Língua Portuguesa: Portugal e África (UFF/ 2008). Rio de Janeiro: Leo Christiano Editorial, v. 1, 2009 – CD-ROM.

7. Profª Drª EURÍDICE FIGUEIREDO

Linhas de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: relações literárias interamericanas; construção de identidades nacionais; evolução do romance; representações da alteridade; escritas de si.

Projeto de pesquisa: Figurações do sujeito em trânsito e dos (des)territórios na narrativa contemporânea (com bolsa CNPq 2008-2011).

Publicações:

FIGUEIREDO, Eurídice (org). Conceitos de literatura e cultura. Juiz de Fora: Editora UFJF, Niterói: EdUFF, 2005.

FIGUEIREDO, Eurídice, GLENADEL, Paula (org). O francês e a diferença. Rio de Janeiro: Sete Letras, 2006.

FIGUEIREDO, Eurídice, PORTO, Maria Bernadette (org). Figurações da alteridade. Niterói: EdUFF, 2008.

FIGUEIREDO, Eurídice. Os discursos da mestiçagem: interseções com outros discursos, críticas, ressematizações. Gragoatá. Revista do Programa de pós-graduação em Letras da UFF. Niterói: EdUFF, n. 22, 2º semestre 2007.

8. Prof. Dr. FERNANDO DÉCIO PORTO MUNIZ

Linha de pesquisa: Perspectivas teóricas dos estudos literários

Temas de interesse para pesquisa: fundamentação filosófica da teoria da literatura; relação entre literatura e filosofia; gênese da literatura na Grécia antiga; filosofia e gênero literário; filosofia e estilo.

Projeto de pesquisa: História e Ontologia da Ficção.

Publicações:

MUNIZ, Fernando D. P. As Transições do Filebo in Estudos sobre o diálogo Filebo de Platão, Ed. Unijuí, 2007.

MUNIZ, Fernando D. P. Platão: o Mundo, o Corpo e o Mal. Hypnos, São Paulo, v.16, 2006.

MUNIZ, Fernando D. P. As Palavras, As Coisas in 1º. Seminário sobre Leitura e Escrita. Ed. Proac/Coseac/UFF, 2006.

MUNIZ, Fernando D. P. e RUDEBUSCH, G. Plato: Philebus 15b: A Problem Solved. The Classical Quarterly Volume 54, n. 2, 2004.

9. Profª Drª GLADYS VIVIANA GELADO

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: literatura e cultura na América Latina; relações literárias interamericanas; heterogeneidade cultural na América Latina.

Projetos de pesquisa: A presença das culturas de bases africanas como poética de valorização do popular nos movimentos de vanguarda da década de vinte na América Latina

Publicações:

GELADO, Viviana. Poéticas da transgressão: vanguarda e cultura popular nos anos 20 na América Latina. Rio de Janeiro: 7Letras; São Carlos: EdUFSCar; FAPESP, 2006.

GELADO, Viviana. “A poética expressionista na narrativa de Roberto Arlt”, in: Fragmentos. Florianópolis, UFSC, nº 32, jan.-jun. de 2007, pp.101-115. (Número monográfico sobre Roberto Arlt).

GELADO, Viviana. “La oralidad como forma de cuestionamiento de la institución literaria en la producción rioplatense de la década del veinte”, in: Río de la Plata. Culturas. Alicante, Univ. de Alicante-CELCIRP, nº 29-30, 2006, pp.253-267.

GELADO, Viviana. “Fragmentação e heterogeneidade na cultura latino-americana dos anos vinte”, in: Remate de males. Campinas, IEL/Unicamp, Depto. de Teoria Literária, vol. 2, nº 25, jul.-dez. de 2005, pp.137-154.

GELADO, Viviana. “La vanguardia en América Latina como discurso cultural”, in: Ruiz Barrionuevo, Carmen et al. (eds.) La literatura iberoamericana en el 2000. Balances, perspectivas y prospectivas. Salamanca, Universidad de Salamanca, 2003, pp.327-332.

10. **Profa. Dr^a IDA MARIA SANTOS FERREIRA ALVES**

Linhas de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários; Perspectivas teóricas dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: poesia portuguesa moderna e contemporânea; poesia portuguesa do século XIX; poesia e crítica na contemporaneidade; poesia e relações culturais; poesia e visualidade: espaço e paisagem; poesia e configurações da subjetividade; poesia e figurações da morte; relações luso-brasileiras no âmbito da produção poética dos séculos XIX e XX; estudos comparados de poesia.

Projeto de pesquisa: Figurações e desfigurações da paisagem na poesia portuguesa contemporânea (projeto apoiado pelo CNPq para o triênio 2008 a 2011).

Publicações:

ALVES, Ida Ferreira; COSTA, Christiano Santos. Jorge de Sena – escritor português, cidadão brasileiro: estudo das relações Brasil – Portugal. In: *Hispanic Research Journal*, Londres, v.10, junho 2009, p.258-271. [Com acesso on-line.]

ALVES, Ida Ferreira e PEDROSA, Celia. (Org.). *Subjetividades em devir – estudos de poesia moderna e contemporânea*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2008. Ver também ensaio: O conflito de opiniões na poesia portuguesa: o esterco lírico e o grito do anjo, *ibidem*, p. 118-132.

ALVES, Ida Ferreira. A poesia não é como a pintura ou a ordem das visibilidades. *Cadernos de Literatura Comparada*. Porto: Universidade do Porto / Faculdades de Letras, 2008. p. 111-128.

ALVES, Ida Ferreira. A poesia de Daniel Faria: a claridade da morte. *Revista Via Atlântica*, São Paulo: USP, v.11, dezembro 2008, p. 101-114.

ALVES, Ida Ferreira. Ruy Belo e a errância na linguagem: figurações e ficções da morte. In: DUARTE, Lélia. *De Orfeu e de Perséfone: morte e literatura*. Belo Horizonte – Cotia –SP: PUC / Ateliê, 2008. p. 235-252.

11. **PROF. DR. JOSÉ LUÍS JOBIM DE SALLES FONSECA**

Linha de pesquisa: Perspectivas teóricas dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: Correntes da Teoria e História da Literatura, literatura brasileira do século XIX, Machado de Assis, Mário de Andrade e o Modernismo (década de vinte), interfaces da Literatura Brasileira com outras Literaturas, nacionalismo e globalização, avaliação.

Projeto de pesquisa atual: As trocas e transferências literárias e culturais e a história da literatura.

Publicações:

(org). *Trocas e transferências culturais; escritores e intelectuais nas Américas*. Niterói/Rio de Janeiro: Editora da UFF/ De Letras, 2008.

JOBIM, José Luís. *Formas da teoria - sentidos, conceitos, políticas e campos de força nos estudos literários*. 2. ed. Rio de Janeiro: Caetés, 2003.

JOBIM, José Luís. (org.) *A biblioteca de Machado de Assis*. Rio de Janeiro: Topbooks/ Academia Brasileira de Letras, 2001.

JOBIM, José Luís. (org.) *Palavras da crítica – tendências e conceitos no estudo da literatura*. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

12. **Prof. Dr. LATUF ISAÍAS MUCCI**

Linha de pesquisa: Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução.

Temas de Interesse para pesquisa: Semiologia. Semiótica. Intersemioticidade. Semiótica do cinema. Semiótica das artes plásticas. Musicologia. Esteticismo. Narratologia. Estudos homoeróticos. Decadentismo. Teoria da literatura. Modernismo brasileiro. Mário de Andrade. A ética na estética e vice-versa. Poesia.

Projeto de pesquisa: Intersemioticidade do processo artístico.

Publicações:

MUCCI, Latuf Isaias e COUTINHO, Luiz Edmundo Bouças. Dândis, estetas e sibaritas. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2006.

MUCCI, Latuf Isaias. Mário de Andrade, founder of Brazilian musicology. Mário de Andrade, fundador da musicologia brasileira. Rio de Janeiro/Koblenz: Booklink, 2004.

MUCCI, Latuf Isaias. Palavra fatal: ao pórtico da semiologia. Rio de Janeiro Booklink, 2000.

MUCCI, Latuf Isaias. Arte, ciência e tecnologia: interlúdios. Rio de Janeiro: Booklink, 1999.

www.fcsh.unl.pt/edtl/latuf

MUCCI, Latuf Isaias. Ruína & simulacro decadentista: uma leitura de Il piacere, de D'Annunzio. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

13. Profª Drª LAURA CAVALCANTE PADILHA

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: literaturas africanas de língua portuguesa; literaturas comparadas de língua portuguesa; pressupostos críticos africanos; o cânone e as literaturas emergentes; alteridade e representação; a questão pós-colonial, a análise dos espaços ficcionais, em seus vários níveis e cartografias.

Projeto de pesquisa: O romance angolano contemporâneo e suas cartografias identitárias. Apoiado pelo CNPq, com bolsa de pesquisa (nível 1-B) – período: março 2007 a fevereiro de 2010.

Publicações:

PADILHA, Laura Cavalcante. Novos pactos, outras ficções: Ensaio sobre literaturas afro-luso-brasileiras. Lisboa/Porto Alegre: Ed. Imbondeiro/PUC/RS, 2002.

PADILHA, Laura Cavalcante. Entre voz e letra: o lugar da ancestralidade na ficção angolana do século XX. 2. ed. Revista. Niterói: EdUFF, Rio de Janeiro: Pallas, 2007.

PADILHA, Laura Cavalcante. (Org.) e outros. Bordejando a margem. Poesia escrita por mulheres. Uma recolha do Jornal de Angola (1954-1961). Breve Antologia. Luanda: Kilombelombe, 2007.

PADILHA, Laura Cavalcante, MATA, Inocência (org.). A mulher em África: vozes de uma margem sempre presente. Lisboa: Edições Colibri, 2007.

PADILHA, Laura Cavalcante, RIBEIRO, Margarida Calafate (org.). Lendo Angola. Porto: Afrontamento, 2008.

14. Profª Drª LIVIA MARIA DE FREITAS REIS

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários, Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução.

Tema de interesse para pesquisa: Relações literárias e culturais Brasil X América Hispânica, cânone e margem, o testemunho e textualidades emergentes, construções identitárias, transculturação e suas interfaces.

Projeto de Pesquisa: O ensaio latino-americano do século XX

Publicações:

REIS, Lívia. Conversas ao sul. Ensaio sobre literatura e cultura latino-americana. Niterói: EdUFF, 2009.

REIS, Lívia. Transculturação e transculturação narrativa. In: FIGUEIREDO, Eurídice (org.). Conceitos sobre literatura e cultura. Niterói/Juiz de Fora: EdUFF/EDUFJF, 2005.

REIS, Lívia, TROUCHE, André. (orgs). Dom Quixote: Utopias. Niterói: EdUFF, 2005.

REIS, Lívia. Pontos para um estudo de diálogo intelectual Brasil-América Hispânica. In: TROUCHE, André & PARAQUETT, Márcia (orgs). Tecendo o Hispanismo no Brasil. Rio de Janeiro: CCLS, 2004.

REIS, Livia. O testemunho como construção da memória. REIS, Livia & TROUCHE, André. (orgs). Hispanismo2000. Niterói: ABH, Consejería de Educación, 2002.

15. Profª Drª LUCIA HELENA

Linhas de pesquisa: **Linha de pesquisa:** Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários; Perspectivas teóricas dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: Itinerários da teoria literária; Inter-relações dos estudos literários e culturais; Reconstrução da teoria da literatura; Literatura, identidade e construção da subjetividade; Estudos teóricos da modernidade e da pós-modernidade; Narrativas do moderno e do pós-moderno. Estudos de cultura brasileira e da narrativa brasileira e internacional contemporâneas em face da crise provocada pela globalização.

Projeto de pesquisa: A literatura como passagem: a metáfora do naufrágio e o naufrágio da modernidade. – Projeto apoiado pelo CNPq para o triênio mar/2009 a fev/2012. Bolsa de Produtividade em Pesquisa, na Categoria 1-A.

Publicações:

HELENA, Lucia. Ficções do desassossego: fragmentos da solidão contemporânea. Rio de Janeiro: Contra Capa/CNPq (no prelo, a sair no segundo semestre) 2009. 232 pp.

HELENA, Lucia (Org.). Literatura, intelectuais e a crise da cultura. Rio de Janeiro: Contra Capa/CNPq, 2007. 255 pp.

HELENA, Lucia. "Uma conversa entre macacos: percalços de um diálogo da África com o outro". In: Gragoatá, 24: Brasil e África: trajetórias, rostos e destinos. UFF, 1o. Semestre 2008. pp. 221-233.

HELENA, Lucia. A solidão tropical: o Brasil de Alencar e da modernidade. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006, pp. 234. (Coleção Literatura Brasileira, Série Grandes Autores, 2)

16. Prof. Dr. LUIS FILIPE RIBEIRO

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: Análise do Discurso; História das Idéias; Romance do Século XIX; Indivíduo e romance; Narrativa e ideologia. Paradoxos das teorias da literatura contemporâneas.

Projeto de pesquisa: Análise de Discursos e Romance: individualismo e formação social.

Publicações:

RIBEIRO, Luis Filipe. Geometrias do Imaginário. Santiago de Compostela: Edicions Laiovento, 2000.

RIBEIRO, Luis Filipe. O conceito de linguagem em Bakhtin. Revista Brasil de Literatura (Rio de Janeiro), v. Único, p. sem número-s/n, 2007

RIBEIRO, Luis Filipe. "Machado de Assis, contista desconhecido". Machado de Assis em linha, v. 1, p. 2, 2008

RIBEIRO, Luis Filipe. Mulheres de papel: um estudo do imaginário em José de Alencar e Machado de Assis. 2ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

17. Profª Drª LYGIA RODRIGUES VIANNA PERES

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários; Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução.

Temas de interesse para pesquisa: O teatro espanhol do século XVII. A relação entre poesia e pintura. Os teóricos da pintura italiana e espanhola, séculos XV e XVII, respectivamente. Retrato e retrato-caricatura. Teatro, narrativa, pintura. Teatro e História, séculos XV-XVII.

Projeto de Pesquisa: O Retrato e o Auto-Retrato na Expressão Barroca do Teatro e da Pintura do “Século de Ouro”. Leitura Intersemiótica.

Publicações:

PERES, Lygia R.V. O Maravilhoso em Calderón de la Barca. Teatro da Memória. Rio de Janeiro: Ágora da Ilha, 2001.

PERES, Lygia R.V. Retratos: Metafóricas Pinturas (Reflexões sobre algumas obras de Calderón de la Barca), in Olhares sobre Textos e Encenações, (Orgs)MALUF, Sheila Diab e AQUINO, Ricardo Bigi. Maceió, Salvador, edUFAL/EDUFBA, ISBN 97 9957 773196, 2007, pp.195-210.

PERES, Lygia R.V. Maluco: espacio y teatralidad de rebeldes y aventureros, in Rebeldes y Aventureros: del Viejo al Nuevo Mundo, (eds) Hugo R. CORTÉS, GODOY, Eduardo e INSÚA, Mariela. Madrid- Pamplona, Iberoamericana-Universidad de Navarra, 2007, pp. 209-228.

PERES, Lygia R.V. El Quijote y el Teatro de la Memoria de Giulio Camillo, in Cervantes y su Mundo, III. Berlín: Edition Reichenberger, 2005, v.92, p. 519-542.

18. Profª Drª MAGNÓLIA BRASIL BARBOSA DO NASCIMENTO

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: Literatura e ensino. O processo literário espanhol; a literatura espanhola do Século XX, com especial interesse na literatura de pós-guerra civil e do período de redemocratização. A literatura espanhola de fim do século XX e começos do século XXI.

Projeto de pesquisa atual: Conflito e criação: repercussões literárias da guerra civil espanhola.

Publicações:

NASCIMENTO, Magnólia Brasil Barbosa do. O diálogo impossível: a ficção de Miguel Delibes e a sociedade espanhola no franquismo. Niterói: EdUFF, 2001.

NASCIMENTO, Magnólia Brasil Barbosa do. Violência e memória - tambores da guerra civil no campo e na província. In: DIOGO, R. de C. Miranda; ALBUQUERQUE, A. E. Dreon; FIQUEIREDO, D. Alexandre; FIRMO, E. (Org). In: Hispanismo 2006. Rio de Janeiro: UERJ/Rede Sirius - Rede de Bibliotecas Uerj, 2008.

NASCIMENTO, Magnólia Brasil Barbosa do. Memória da morte, angústia da vida: Requiem por un campesino español, de Ramón J. Sender. In: SOUSA, Celeste Ribeiro de (Org.). Poéticas da violência: da bomba atômica ao 11 de setembro. São Paulo: Humanitas, 2008.

NASCIMENTO, Magnólia Brasil Barbosa do. Literatura y enseñanza. Rio de Janeiro: CCAA Editora, 2008.

19. Profa Dra. MARIA BERNADETTE VELLOSO PORTO (UFF e CNPq)

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: Literatura e exílio: a poética das migrações. A invenção do cotidiano e a elaboração de estratégias de sobrevivência em literaturas da exilidade. Negociações identitárias em textos literários marcados pela babelização de línguas, memórias e experiências culturais. Práticas espaciais e configurações identitárias nas Américas. O imaginário e a escrita dos lugares habitados e dos espaços dos trânsitos no cenário contemporâneo. Habitabilidade e hospitalidade no espaço virtual.

Projeto de Pesquisa: Representações imaginárias do lugar: práticas, invenções e apropriações.

Publicações:

PORTO, Maria Bernadette. Andarilhos, vagabundos e mendigos: desvios, devires e lugares da alteridade. In: PORTO, Maria Bernadette e FIGUEIREDO, Eurídice (org.). Figurações da alteridade. Niterói: EdUFF, 2007.

PORTO, Maria Bernadette e FIGUEIREDO, Eurídice (org.). Figurações da alteridade. Niterói: EdUFF, 2007.

PORTO, Maria Bernadette. Lugares da palavra e da identidade crioula na obra de Ernest Pépin: a poética do devir. In: Revista Brasileira do Caribe. Revista do Centro de Estudos do Caribe no Brasil. Brasília: Editora CECAB, vol.IX, 2008.

PORTO, Maria Bernadette. Representações imaginárias do lugar: práticas, invenções, apropriações. In: SANTOS, Ana Cristina dos; ALMEDA, Cláudia; PONTES JR., Geraldo. Relações Literárias Internacionais II. Interseções e fricções entre fonias. Rio de Janeiro: de Letras: EDUFF, 2008.

20. Profª Drª MARIA ELIZABETH CHAVES DE MELLO

Linha de pesquisa: Perspectivas teóricas dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: Em torno do tema do cruzamento de olhares entre a Europa e o Brasil e suas conseqüências na literatura e na crítica brasileiras. O caso de Machado de Assis diante dessa troca de olhares.

Projeto de Pesquisa: Matrizes literárias: encontros e desencontros entre o Brasil e a França. Palavras-chaves: relatos de viagem – gêneros literários - literatura crítica – crítica literária – literatura e história – Machado de Assis.

Publicações:

MELLO, Maria Elizabeth Chaves de. Sílvia Romero vs. Machado de Assis: crítica literária vs. literatura crítica. Revista da ANPOLL, 2008.

MELLO, Maria Elizabeth Chaves de. Os sentidos do outro em Jean-Paul Sartre, in YUNES, Eliana (org.). Emmanuel Levinas e Jean-Paul Sartre: duas faces da alteridade. Rio de Janeiro: PUC-RIO, Multitextos CTCH, 2008.

MELLO, Maria Elizabeth Chaves de. La conscience du temps dans l'oeuvre de Machado de Assis et sa répercussion au Brésil. In: MARILLAUD, Pierre; GAUTHIER Roger (orgs.). Langages, temps, temporalité, Toulouse, Centre Pluridisciplinaire de Sémiolinguistique Textuelle, 2008.

MELLO, Maria Elizabeth Chaves de. Machado de Assis e o olhar francês sobre o Brasil. In: JOBIM, José Luiz; SECCHIN, Antonio Carlos; BASTOS, Dau (orgs.). Machado de Assis, novas perspectivas sobre o autor e sua obra, no centenário de sua morte. Niterói: EDUFF, 2008.

MELLO, Maria Elizabeth Chaves de. Rouge Brésil: le thème du bon sauvage et le regard romantique français sur le Brésil. In: MARTIN, Eden; LAPORTE, Nadine (orgs.). Regards croisés entre la France et le Brésil. Paris: L'Harmattan, 2008.

21. Profª Drª MARIA LUCIA WILTSHIRE DE OLIVEIRA

Linha de pesquisa: Perspectivas teóricas dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: literatura e história; literatura e ética; literatura e sociedade; literatura e subjetividade.

Projeto de pesquisa: Escrita e sujeito: resistência e utopia no romance português contemporâneo

Publicações:

OLIVEIRA, Maria Lúcia Wiltshire de. Auto dos danados: cenas de uma família condenada. In: Portuguese Literary & Cultural Studies, v.15-16, Universidade de Massachussets, EUA, 2008.

OLIVEIRA, Maria Lúcia Wiltshire de. Sob a mira da autoria: embates entre gênero e sociedade. In: Terra Roxa e Outras Terras, v. 13, 2008.

OLIVEIRA, Maria Lúcia Wiltshire de. Subjetividades femininas em Teolinda Gersão e Inês Pedrosa. In: Abril - Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos de Literatura Portuguesa e Africanas, v. 1, série 1, NEPA, UFF, 2008.

OLIVEIRA, Maria Lúcia Wiltshire de. Sujeito e cultura: pluralização e auto-referencialidade em Teolinda Gersão, Lobo Antunes e Inês Pedrosa. In: Scripta UNIANDRADE, v. 6, 2008.

OLIVEIRA, Maria Lúcia Wiltshire de. “A dona pé-de-cabra, agonia e triunfo do feminino”. In: Caderno de Letras da UFF, n. 34, 2007 (pub. em 2008).

OLIVEIRA, Maria Lúcia Wiltshire de. Subjetividades históricas e trágicas: confronto entre o feminino e a feminilidade. In: MAGALHÃES, José Sueli de; RIBEIRO, Ivan Marcos; OLIVEIRA, Maria Lúcia Wiltshire de; FERNANDES, Jakeline Cunha (org). Literatura e Interseções Culturais. Edufu, Uberlândia, 2008.

OLIVEIRA, Maria Lúcia Wiltshire de. Cartografia de desejos e arte em Teolinda Gersão. In: Da Galiza a Timor: a lusofonia em foco, v. 2, Universidade de Compostela, Espanha, 2008.

22. Profª Drª MATILDES DEMETRIO DOS SANTOS

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: a correspondência literária; o diário, a memória e o testemunho. Discursos autobiográficos; literatura contemporânea, prosa e poesia.

Projetos em andamento: O lugar de Infância na série romanesca de Graciliano Ramos (2007-2012 Pesquisa individual)

A correspondência de Pedro Nava com Carlos Drummond de Andrade (2006 – 2009 Projeto desenvolvido com a Profª. Dra. Eliane Vasconcellos Leitão – Casa de Rui Barbosa).

Publicações recentes:

SANTOS, Matildes Demetrio dos. Paisagens de João Cabral: a luz pelas trevas e a morbidez. In: DUARTE, Lélia Parreira (org.). De Orfeu a Perséfone Morte e literatura. São Paulo: Ateliê Editorial; Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2008, 286-312.

SANTOS, Matildes Demetrio dos. A farsa e a tragédia dentro de O rei da vela. In: AZEVEDO, Katia T. Costa de & DAMASCENO, Silvia (org.). Leituras contemporâneas do teatro antigo. Cadernos do CEIA. Ano 1 N.º 2 Niterói: Centro de Estudos Interdisciplinares da Antiguidade –CEIA – da Universidade Federal Fluminense, 2008, p. 129-142.

SANTOS, Matildes Demetrio dos. O poeta, suas memórias e o espaço público. In: HELENA, Lucia (org.). Literatura, intelectuais e a crise da cultura. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2007, p. 157-168.

SANTOS, Matildes Demetrio dos. Poesia em tensão: um revolucionário diante de Deus e dos homens. In: HELENA, Lucia & PIETRANI, Anélia (org.). Literatura e poder. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2006, p. 221-230.

23. Prof. Dr. PASCOAL FARINACCIO

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários; Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução.

Temas de interesse para pesquisa: Literatura Brasileira dos Séculos XIX e XX; Modernismo; Oswald de Andrade; Literatura Brasileira Contemporânea (Prosa de Ficção e Poesia); Literatura e Outras Artes; Literatura e Cinema.

Projeto de pesquisa: Oswald de Andrade e Glauber Rocha: Arte e Revolução.

Publicações:

FARINACCIO, Pascoal. Serafim Ponte Grande e as Dificuldades da Crítica Literária. São Paulo, Ateliê Editorial, Fapesp, 2001.

FARINACCIO, Pascoal. Memória e Princípio Construtivo em Walter Benjamin. Vivência, nº 29. Natal, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2005.

FARINACCIO, Pascoal. Lima Barreto e seus Interlocutores: Estética e Ideologia na Literatura de Princípios do Século XX. Moara, nº 25, Belém: Universidade Federal do Pará, janeiro-junho de 2006.

FARINACCIO, Pascoal. Hilda Hilst e Rubens Figueiredo: A Cena Inconfessável do Intelectual Brasileiro. In: HELENA, Lucia. (org.). Literatura, Intelectuais e a Crise da Cultura. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, CNPq, 2007.

FARINACCIO, Pascoal. As Representações Indesejadas: A Guerra Conjugal na Literatura e no Cinema. Cadernos de Letras da UFF, nº 34, Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2008.

24. Profª Drª PAULA GLENADEL

Linha de pesquisa: Perspectivas teóricas dos estudos literários; Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução.

Temas de interesse para pesquisa: Relações entre literatura, filosofia, psicanálise; poesia e teatro da modernidade e da contemporaneidade; representações da alteridade; estudos de tradução.

Projeto de pesquisa: Mínimos teatros: poesia contemporânea e ética

Publicações:

GLENADEL, Paula. O corpo da letra: símios e moscas em Jacques Dupin. In: PEDROSA, C.; ALVES, I. (Orgs.). Subjetividades em devir: estudos de poesia moderna e contemporânea. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.

GLENADEL, Paula. Genet, os fastos da abjeção. In: DIAS, A.M.; GLENADEL, P. (Orgs.). Valores do abjeto. Niterói: EdUFF, 2008.

GLENADEL, Paula. Poéticas do desaparecimento: o sujeito à espreita em dois poemas de Sebastião Uchoa Leite e Marcos Siscar. Cadernos de Literatura Comparada. v. 16. Porto: Edições Afrontamento, 2007.

GLENADEL, Paula. Apocalipse Baudelaire. Alea. Estudos Neolatinos. v. 9, n. 2. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.

25. Prof. Dr. PAULO AZEVEDO BEZERRA

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários; Perspectivas teóricas dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: 1) a literatura e as diversas manifestações da cultura e do imaginário; 2) a literatura e as formas populares de cultura representadas pela tradição carnavalesca; 3) a interação das vozes na tessitura narrativa: dialogismo e polifonia. Literatura à luz dos enfoques teóricos mais atuais.

Projeto de Pesquisa: Dialogismo e Polifonia no romance de Machado de Assis.

Publicações.

BEZERRA, P. Dostoiévski, Bobók. (livro) São Paulo: Editora 34, 2005.

BEZERRA, P. Sancho Pança: esse duplo de Dom Quixote. In: TROUCHE, André; Reis, Livia (orgs.). Dom Quixote: utopias. Niterói: EdUFF, 2005.

BEZERRA, P. Polifonia. In BRAIT, Beth (org.): Bakhtin. Conceitos-chave. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

BEZERRA, P Dialogismo e polifonia em Esaú e Jacó. In: Vinte ensaios sobre Mikhail Bakhtin. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.

BEZERRA, P. Mundos desdobrados, seres duplicados. Estudo comparado de O duplo de Dostoiévski e O espelho de Machado de Assis. Linguagem e práticas sociais. Revista da EDUFRRN, 2008, pp. 153-161.

BEZERRA, P. F.. Dostoiévski. Os irmãos Karamazov. Tradução. São Paulo: Ed. 34, 2008, 1040 pp.

26. Prof. Dr. SÍLVIO RENATO JORGE

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: narrativa portuguesa, sobretudo a contemporânea; narrativa angolana e moçambicana; estudos comparados de literaturas de língua portuguesa; escrita e identidade cultural; emigração e exílio; fronteiras culturais e estéticas: dissoluções/mediações; configurações da memória na literatura contemporânea; releituras do império português pela literatura contemporânea, em uma perspectiva pós-colonial

Projeto de pesquisa: Demandas do contemporâneo: mapas, trajetos e memórias nas literaturas de língua portuguesa. Projeto apoiado pelo CNPq. A partir de 2010, “De volta à África: o colonial e o pós-colonial.

Publicações:

JORGE, Silvio Renato. Sobre mulheres e estrangeiros: alguns romances de Olga Gonçalves. Niterói: EdUFF, 2009.

JORGE, Silvio. Renato. Entre guerras e narrativas: percursos da escrita de Paulina Chiziane e Lília Momplé. In: RIBEIRO, Margarida Calafate; MENESES, Maria Paula. (Org.). Moçambique: das palavras escritas. 1 ed. Porto: Afrontamento, 2008, v. 1, p. 177-186.

JORGE, Silvio Renato. Habitantes da fronteira: os portugueses e o mundo. Convergência Lusíada. Rio de Janeiro: n. 21, 2005.

JORGE, Silvio. Renato. Jorge de Sena: um poeta sem fronteiras. In: SANTOS, Gilda (org.). Jorge de Sena: Ressonâncias e Cinqüenta poemas. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

JORGE, Silvio. Renato. (org.). Literaturas de Abril e Outros Estudos. Niterói: EdUFF, 2002.

27. Profª Drª SONIA TORRES

Linhas de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários e Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução.

Temas de interesse para pesquisa: construção crítica da modernidade; cultura política e suas representações literárias; performances de identidades políticas (inter)americanas.

Projeto de pesquisa: Tramando Terror (Literatura e performances do terror)

Publicações:

TORRES, Sonia e Eloína Prati, orgs. Literaturas de Língua Inglesa: Mediações Globais/Literatures in English: Global Mediations. Revista Ilha do Desterro, v. 54. Florianópolis: UFSC, 2008.

TORRES, S. Meaningful Acts: Terrorists, Artists, and States. Peace and Change, Oxford:Blackwell Publishing Co. v. 31, n. 2, pp. 204-221, 2006.

TORRES, S. Guillermo Verdecchia Declara Fatwa Contra Bush, ou Ali e Ali Contra o 'Eixo do Mal', in Outras literaturas anglófonas: (des)escrevendo império, org. Eloína Prati dos Santos e Sonia Torres. Rio de Janeiro: Léo Christiano Editorial, 2006, p. 87-100.

TORRES, S. Nosotros in USA. Literatura, etnografia e geografias de resistência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2001.

28. Profª Drª SUSANA KAMPPF LAGES

Linha de pesquisa: Perspectivas teóricas dos estudos literários; Perspectivas intersemióticas e estudos de tradução.

Temas de interesse: literatura e tradução; literatura e psicanálise; literatura e memória; literatura e viagem; multilingüismo na literatura; teoria da tradução; tradução e recepção de literatura alemã no Brasil; expressionismo na literatura e na arte; relações judaico-alemãs: a literatura da Shoá.

Projeto de pesquisa: Memória e tradução. Reflexões sobre escritores modernos em língua portuguesa e alemã.

Publicações:

LAGES, S. K. Nach Babel und nach Goethe: Transkreation bei Haroldo de Campos und Übersetzung bei Flusser. In: Susanne Klengel; Holger Siever. (Org.). Das dritte Ufer. Vilém Flusser und Brasilien. 1 ed. Würzburg: Königshausen & Neumann, 2009, p. 207-213.

LAGES, S. K. Book Review: América Latina, espacio de traducciones. Translation Studies, v. 1, p. 230-234, 2008.

LAGES, S. K. Walter Benjamin, tradutor de Baudelaire. Alea. Estudos Neolatinos, v. 9, p. 239-249, 2007.

LAGES, S. K. João Guimarães Rosa e a saudade. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

LAGES, S. K. Walter Benjamin: Tradução e melancolia. São Paulo: Edusp, 2002.

29. Profª Drª VERA LUCIA SOARES

Linha de pesquisa: Perspectivas interdisciplinares dos estudos literários.

Temas de interesse para pesquisa: literaturas francófonas (Maghreb) e literaturas das migrações (Oriente/Ocidente); literatura e história; autobiografia, ficção e memória; gênero e narrativa.

Projeto de pesquisa: Travessias narrativas entre o Oriente e o Ocidente: autobiografia, ficção e memória na escrita do imigrante.

Publicações:

SOARES, Vera Lucia. Travessias culturais e identitárias na narrativa de Milton Hatoum. In: RODRIGUES, Helenice; KOHLER, Heliane (orgs). Travessias e cruzamentos culturais: a mobilidade em questão. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2008, p. 65-81.

SOARES, Vera Lucia. Les voix de l'immigration et leur apport à la littérature française contemporaine. In: SANTOS, Ana Cristina; ALMEIDA, Cláudia; PONTES, Geraldo Jr. (orgs). Relações literárias internacionais II: interseções e fricções entre fonias. Rio de Janeiro: de Letras / EDUFF, 2008, p. 125-134.

SOARES, Vera Lucia. Movências de gêneros narrativos na escrita do eu migrante. Ipotesi. Revista de Estudos Literários, Juiz de Fora: Editora UFJF, v. 11, n. 2, jul-dez. 2007, p. 61-68.

SOARES, Vera Lucia. A palavra feminina de combate e resistência na Argélia contemporânea. Gênero. Revista do Núcleo Transdisciplinar de Estudos de Gênero – NUTEG, Niterói: EdUFF, v. 5, n. 2, 1º semestre 2005, p. 37-49.

EDITAL 2009

O Colegiado do Curso **MBA GESTÃO ESTRATÉGICA DA PRODUÇÃO E MANUTENÇÃO** faz saber que estão abertas as inscrições para o concurso de preenchimento de vagas referentes ao segundo semestre de 2009 na forma deste Edital.

1. Informações Gerais

Vagas		Pré-Requisito	Início	Duração	Valor da Inscrição	Valor da Mensalidade (cursos autofinanciáveis)
Brasileiros	Estrangeiros	Graduação em QUALQUER ÁREA	19/09/2009	390h	R\$ 394,00	21 parcelas de R\$ 386,00
28	2					

1.1. Podem concorrer candidatos brasileiros natos ou naturalizados e candidatos estrangeiros. O candidato estrangeiro deverá ter visto permanente ou visto temporário de estudante obtido perante o Consulado do Brasil em seu País. Exige-se do candidato estrangeiro o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras).

1.2. A abertura turma condiciona-se à matrícula de pelo menos 15 alunos.

2. Inscrição

2.1. Local: SECRETARIA DA COORDENAÇÃO - RUA PASSO DA PÁTRIA, 156 - 3º ANDAR, SALA 329 - PRÉDIO ANTIGO - ESCOLA DE ENGENHARIA - SÃO DOMINGOS - NITERÓI - RIO DE JANEIRO - CEP:24.210-020 - TEL. (21) 2629-5621 / 2629-5619 E TELEFAX: (21) 2717-6390

2.2. Horário: DAS 08:00 ÀS 21:00 HORAS

2.3. Período:10/07/2009 A 05/08/2009

2.4. Documentação

2.4.1. Ficha de inscrição.

2.4.2. Fotocópia (frente e verso) do diploma de graduação (registrado ou, na hipótese, revalidado) ou certidão original de conclusão de curso de graduação, com as datas de conclusão e colação de grau.

2.4.3. Histórico escolar.

2.4.4. Fotocópia do documento oficial de identidade e do CPF (para brasileiros ou estrangeiros com visto de permanência no país).

2.4.5. Curriculum vitae com comprovantes dos títulos declarados.

2.4.6. Duas fotos 3 X 4.

3. Instrumentos de Seleção

3.1.1. EXAME DO CURRÍCULO E DEMAIS DOCUMENTOS

3.1.2. ENTREVISTA COM OS CANDIDATOS

3.1.3. REDAÇÃO**3.2. Cronograma****3.2.1 Inscrições****3.2.1.1** Data: 10/07/2009 A 05/08/2009**3.2.1.2** Horário: das 8 às 21 h.**3.2.1.3** Local: SECRETARIA DA COORDENAÇÃO - RUA PASSO DA PÁTRIA, 156 - 3º ANDAR, SALA 329 - PRÉDIO ANTIGO - ESCOLA DE ENGENHARIA - SÃO DOMINGOS - NITERÓI - RIO DE JANEIRO - CEP:24.210-020 - TEL. (21) 2629-5621 / 2629-5619 E TELEFAX: (21) 2717-6390**3.2.2 Prova escrita****3.2.2.1** Data: 06/08/2009**3.2.2.2** Horário: 10H**3.2.3 Entrevista****3.2.2.1** Data: 10/08/2009 A 12/08/2009**3.2.2.2** Horário: 8 ÀS 20H**3.2.4 Análise do curriculum vitae****3.2.4.1** Data: 10/08/2009 A 12/08/2009**3.2.5 Divulgação do resultado****3.2.5.1** Data: 01/09/2009**3.2.5.2** Horário: 10H**3.2.5.3** Local: SECRETARIA DA COORDENAÇÃO - RUA PASSO DA PÁTRIA, 156 - 3º ANDAR, SALA 329 - PRÉDIO ANTIGO - ESCOLA DE ENGENHARIA - SÃO DOMINGOS - NITERÓI - RIO DE JANEIRO - CEP:24.210-020 - TEL. (21) 2629-5621 / 2629-5619 E TELEFAX: (21) 2717-6390**3.3 Matrícula****3.3.1** Serão chamados para matrícula os candidatos aprovados e classificados em ordem decrescente até o preenchimento das vagas.**3.3.2** Em caso de empate na classificação, obedecer-se-á, pela ordem, aos seguintes critérios de desempate:**3.3.2.1. 1º CRITÉRIO: AQUELE QUE TIVER A IDADE MAIS AVANÇADA****3.3.2.2. 2º CRITÉRIO: MAIOR NOTA DA PROVA DE REDAÇÃO****3.3.2.3. 3º CRITÉRIO: EXPERIÊNCIA NA ÁREA ESCOLHIDA****4. Disposições gerais****4.1.** Serão aprovados os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a 7 (SETE) em cada um dos instrumentos de seleção previstos no item 3.**4.2.** No ato de matrícula no curso, o candidato deverá anuir com os termos do regulamento interno e com os dispositivos do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFF.**4.3.** Reservam-se dez por cento das vagas para servidores técnico-administrativos e docentes da UFF que tenham sido aprovados no processo de seleção, os quais gozam de isenção do pagamento de taxas e mensalidades, nos termos da Resolução (CUV)155/2008.

Niterói, 07 de julho de 2009.

OSVALDO LUIZ GONÇALVES QUELHAS

Coordenador do Curso MBA Gestão Estratégica da Produção e Manutenção

#####

EDITAL 2009

O Colegiado do Curso **MBA GERENCIAMENTO AVANÇADO DE FINANÇAS** faz saber que estão abertas as inscrições para o concurso de preenchimento de vagas referentes ao segundo semestre de 2009 na forma deste Edital.

1. Informações Gerais

Vagas		Pré-Requisito	Início	Duração	Valor da Inscrição	Valor da Mensalidade (cursos autofinanciáveis)
Brasileiros	Estrangeiros	Graduação em QUALQUER ÁREA	19/09/2009	414h	R\$ 360,00	14 parcelas de R\$ 360,00
27	3					

1.1. Podem concorrer candidatos brasileiros natos ou naturalizados e candidatos estrangeiros. O candidato estrangeiro deverá ter visto permanente ou visto temporário de estudante obtido perante o Consulado do Brasil em seu País. Exige-se do candidato estrangeiro o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras).

1.2. A abertura turma condiciona-se à matrícula de pelo menos 10 alunos.

2. Inscrição

2.1. Local: SECRETARIA DA COORDENAÇÃO - RUA PASSO DA PÁTRIA, 156 - 3º ANDAR, SALA 329 - PRÉDIO ANTIGO - ESCOLA DE ENGENHARIA - SÃO DOMINGOS - NITERÓI - RIO DE JANEIRO - CEP:24.210-020 - TEL. (21) 2629-5621 / 2629-5619 E TELEFAX: (21) 2717-6390

2.2. Horário: DAS 08:00 ÀS 21:00 HORAS

2.3. Período:10/07/2009 A 05/08/2009

2.4. Documentação

2.4.1. Ficha de inscrição.

2.4.2. Fotocópia (frente e verso) do diploma de graduação (registrado ou, na hipótese, revalidado) ou certidão original de conclusão de curso de graduação, com as datas de conclusão e colação de grau.

2.4.3. Histórico escolar.

2.4.4. Fotocópia do documento oficial de identidade e do CPF (para brasileiros ou estrangeiros com visto de permanência no país).

2.4.5. Curriculum vitae com comprovantes dos títulos declarados.

2.4.6. Duas fotos 3 X 4.

3. Instrumentos de Seleção

3.1.1. EXAME DO CURRÍCULO E DEMAIS DOCUMENTOS

3.1.2. ENTREVISTA COM OS CANDIDATOS

3.1.3. REDAÇÃO

3.2. Cronograma**3.2.1. Inscrições****3.2.1.1.** Data: 10/07/2009 A 05/08/2009**3.2.1.2.** Horário: das 8 às 21 h.**3.2.1.3.** Local: SECRETARIA DA COORDENAÇÃO - RUA PASSO DA PÁTRIA, 156 - 3º ANDAR, SALA 329 - PRÉDIO ANTIGO - ESCOLA DE ENGENHARIA - SÃO DOMINGOS - NITERÓI - RIO DE JANEIRO - CEP:24.210-020 - TEL. (21) 2629-5621 / 2629-5619 E TELEFAX: (21) 2717-6390**3.2.2. Prova escrita****3.2.2.1.** Data: 06/08/2009**3.2.2.2.** Horário: 10H**3.2.3. Entrevista****3.2.3.1.** Data: 10/08/2009 A 12/08/2009**3.2.3.2.** Horário: 8 ÀS 20H**3.2.4. Análise do curriculum vitae****3.2.4.1.** Data: 10/08/2009 A 12/08/2009**3.2.5. Divulgação do resultado****3.2.5.1.** Data: 01/09/2009**3.2.5.2.** Horário: 10H**3.2.5.3.** Local: SECRETARIA DA COORDENAÇÃO - RUA PASSO DA PÁTRIA, 156 - 3º ANDAR, SALA 329 - PRÉDIO ANTIGO - ESCOLA DE ENGENHARIA - SÃO DOMINGOS - NITERÓI - RIO DE JANEIRO - CEP:24.210-020 - TEL. (21) 2629-5621 / 2629-5619 E TELEFAX: (21) 2717-6390**3.3. Matrícula****3.3.1.** Serão chamados para matrícula os candidatos aprovados e classificados em ordem decrescente até o preenchimento das vagas.**3.3.2.** Em caso de empate na classificação, obedecer-se-á, pela ordem, aos seguintes critérios de desempate:**3.3.2.1.** 1º CRITÉRIO: AQUELE QUE TIVER A IDADE MAIS AVANÇADA**3.3.2.2.** 2º CRITÉRIO: MAIOR NOTA DA PROVA DE REDAÇÃO**3.3.2.3.** 3º CRITÉRIO: EXPERIÊNCIA NA ÁREA ESCOLHIDA**4. Disposições gerais****4.1.** Serão aprovados os candidatos que obtiverem grau igual ou superior a 7 (SETE) em cada um dos instrumentos de seleção previstos no item 3.**4.2.** No ato de matrícula no curso, o candidato deverá anuir com os termos do regulamento interno e com os dispositivos do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu da UFF.**4.3.** Reservam-se dez por cento das vagas para servidores técnico-administrativos e docentes da UFF que tenham sido aprovados no processo de seleção, os quais gozam de isenção do pagamento de taxas e mensalidades, nos termos da Resolução (CUV) 155/2008.

Niterói, 10 de julho de 2009.

LUIZ PEREZ ZOTES

Coordenador do Curso MBA Gerenciamento Avançado de Finanças

#####

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO PROAC, N.º 06 de 25 de agosto de 2009.

EMENTA: Dispõe sobre as normas para a concessão de Lâurea Acadêmica para estudantes de graduação da Universidade Federal Fluminense.

Considerando a criação dos Símbolos Heráldicos da Universidade Federal Fluminense, através da Resolução nº 001/2009;

Considerando ser a Universidade uma Casa de Méritos e, por isso, e em consequência disto, tem a responsabilidade de divulgar e tornar público o Mérito Acadêmico nas diferentes formas em que possa se expressar;

Considerando que a política educacional das universidades também visa a valorização do seu Corpo Discente, reconhecendo a dedicação e o desempenho dos estudantes que, ao longo de sua graduação, se dedicaram em prol do estudo, das atividades acadêmicas, da sociedade e da Instituição;

Considerando o propósito de incentivar e motivar os universitários na busca da melhor capacitação profissionalizante, com o aprendizado mais rico e mais completo possível.

A Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos – PROAC, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art.1º – Estabelece as normas para a concessão do Prêmio “Lâurea Acadêmica” para alunos de Graduação, nos termos desta Instrução de Serviço.

Art.2º – A “Lâurea Acadêmica” é uma distinção que a Universidade Federal Fluminense (UFF) concederá em reconhecimento ao mérito do estudante. Este título excepcional, sobremodo honroso, contemplará o melhor aluno que tenha se destacado durante o seu curso de graduação na UFF, com CR acima de 7,0.

Art. 3º - Serão requisitos indispensáveis à concessão do “Prêmio Lâurea Acadêmica da UFF”:

1- Ter o estudante ingressado na UFF mediante vestibular e ter realizado todo o curso de graduação nesta instituição.

2- Não ter incorrido em nenhuma reprovação, seja por motivo de insuficiência de frequência ou nota, em qualquer disciplina ao longo de todo o curso, incluindo-se neste aspecto os trabalhos escolares de qualquer natureza e/ou os exercícios a qualquer título, que tenham e ou venham a ter notas e/ou avaliações.

3- Não ter, em seu histórico escolar, compreendendo as informações de todo o curso de graduação, penalidade disciplinar de qualquer natureza e a qualquer título.

4- Observados os requisitos mencionados anteriormente, o prêmio em questão será concedido ao conculinte que obtiver o maior Coeficiente de Rendimento em seu curso de graduação da UFF.

5- Havendo empate na classificação, serão observados os seguintes critérios de desempate, em ordem decrescente:

- a. Menor tempo para integralização curricular.
- b. Maior média obtida no vestibular.

Persistindo o empate entre alunos classificados em primeiro lugar, todos eles receberão o “Prêmio Lâurea Acadêmica da UFF”.

Art. 4º - A proposta de concessão do Prêmio Lâurea Acadêmica da UFF a cada estudante de graduação, dos diferentes cursos da UFF, ficará sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, que a estabelecerá com base no Coeficiente de Rendimento dos estudantes.

Parágrafo Único – A PROAC informará a cada Coordenação de Curso de Graduação da UFF, o aluno premiado, de acordo com os critérios estabelecidos.

Art. 5º - A Lâurea Acadêmica da UFF será conferida pelo reitor ou, no seu impedimento, pelo seu representante legal, em solenidade especial destinada a homenagear o melhor aluno de cada um dos cursos de graduação desta IES.

Art. 6º - A outorga desse título ocorrerá uma vez por ano, e o documento que o referenda é a Resolução e/ou Ato do Conselho Universitário e regulamento próprio do referido título, contidos nesta Norma de Serviço.

Art. 7º - A premiação é consubstanciada pela Medalha de Lâurea Acadêmica da UFF, acompanhada de Certificado.

Art. 8º – Estas normas entrarão em vigor a partir da data da publicação desta Instrução de Serviço.

RENATO CRESPO PEREIRA
Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos em Exercício
#####

DECISÃO N.º 15/09.

EMENTA: Decide sobre a inclusão de Disciplinas Optativas ao Currículo de Curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal Fluminense

O Colegiado do Curso de Engenharia de Petróleo, no uso de suas atribuições legais e nos termos da legislação vigente na UFF, considerando o disposto no artigo 31 do Regulamento dos Cursos de Graduação e a decisão unânime e favorável manifestada pela Assembléia do Colegiado de Curso de Engenharia de Petróleo, realizada em 19 de agosto de 2009,

RESOLVE:

Art. 1º. Incluir as disciplinas Arquitetura de Estruturas Flutuantes; Gestão Estratégica de Empresas e Petroquímica, ao elenco de disciplinas optativas do Currículo do Curso de Graduação em Engenharia de Petróleo.

Art. 2º. Esta decisão foi aprovada em reunião ordinária realizada no dia 14 de outubro de 2009 e entra em vigor nesta data.

Niterói, 14 de Outubro de 2009.

GERALDO DE SOUZA FERREIRA
Coordenação do Curso de Engenharia de Petróleo
#####

RESOLUÇÃO Nº 01/09.

EMENTA: Regulamenta o Projeto Final de Curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal Fluminense

O Colegiado do Curso de Engenharia de Petróleo, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no Projeto Pedagógico do Curso que define o Currículo Pleno 51.01.001, aprovado pelas Resoluções CEP 232/05 e CEP 413/08,

RESOLVE:

Art. 1º. O Projeto Final de Curso, ou Projeto de Graduação em Engenharia de Petróleo, é uma exigência para a obtenção do grau de Bacharel em Engenharia de Petróleo.

Art. 2º. O Projeto Final de Curso deve ter sua temática relacionada à Engenharia de Petróleo.

Art. 3º. As atividades de Projeto Final de Curso poderão ser desenvolvidas individualmente ou em equipe constituída por até 2 (dois) alunos, com orientador(es) de livre escolha dos alunos ou designado(s) pelo Departamento de Engenharia Química e de Petróleo.

Parágrafo único - o número máximo de orientadores por projeto será de 2 (dois), com a possibilidade de um orientador externo de notório saber.

Art. 4º. O Projeto Final de Curso envolve as atividades vinculadas às disciplinas TEQ 00116 - Projeto em Engenharia de Petróleo I e TEQ 00161 - Projeto em Engenharia de Petróleo II e a elaboração e apresentação de uma Monografia referente ao Projeto.

§ 1º - As ferramentas e técnicas necessárias para a elaboração do projeto de monografia serão disponibilizadas aos alunos na disciplina TEQ 00116 - Projeto em Engenharia de Petróleo I;

§ 2º - A disciplina TEQ 00161 - Projeto em Engenharia de Petróleo II envolve as atividades necessárias para a redação, execução e apresentação da Monografia;

§ 3º - Os alunos somente poderão se inscrever e cursar a disciplina TEQ 00116 - Projeto em Engenharia de Petróleo I a partir do 8º período, de acordo com a periodização estabelecida no Projeto Pedagógico.

Art. 5º. Os alunos deverão escolher o tema do trabalho e o professor orientador no período em que estiverem cursando a disciplina TEQ 00116 - Projeto em Engenharia de Petróleo I; comunicando por escrito, ao professor responsável por essa disciplina, a composição da equipe, o professor orientador e a proposta de trabalho.

§ 1º - A comunicação será feita por meio de documento elaborado de acordo com o modelo em anexo, e deverá conter a concordância do(s) professor(es) orientador(es), o título do projeto, o(s) nome(s) do(s) aluno(s) envolvido(s) e uma proposta de trabalho.

§ 2º - São condições necessárias para aprovação na disciplina TEQ 00116 - Projeto em Engenharia de Petróleo I, a elaboração da proposta de trabalho juntamente com a definição do professor orientador.

Art. 6º. A orientação quanto ao conteúdo, desenvolvimento e redação final do trabalho ficará a cargo do(s) professor(es) orientador(es):

§ 1º - O acompanhamento dos projetos será feito por meio de reuniões com periodicidade mínima mensal, previamente agendadas entre o(s) orientador(es) e o(s) orientando(s).

§ 2º - O professor responsável pela disciplina de TEQ 00161 - Projeto em Engenharia de Petróleo II fará um acompanhamento metodológico e pedagógico, zelando pela realização da Monografia em conformidade com os objetivos fixados pela Coordenação de Curso de Engenharia de Petróleo e com as normas dos trabalhos técnico-científicos.

Art. 7º. O Projeto Final de Curso será defendido em Sessão Pública perante uma Comissão Avaliadora composta por pelo menos 3 professores: o professor-orientador, a quem caberá a presidência da comissão; preferencialmente o professor da disciplina TEQ 00161 - Projeto em Engenharia de Petróleo II; e, por um terceiro professor convidado, da própria UFF ou externo à mesma. O professor convidado pode ser substituído por um profissional de competência reconhecida na área temática em que for realizado o Projeto Final.

§ 1º - O(s) aluno(s) deverá(ão) entregar uma cópia escrita e em CD para cada membro da banca com 15 dias de antecedência da data da defesa do projeto.

§ 2º - A data da defesa deverá ser marcada em acordo entre as partes, preferencialmente no horário previsto para a disciplina TEQ 00161 - Projeto em Engenharia de Petróleo II.

Art. 8º. A avaliação da Monografia deverá ser realizada segundo os seguintes critérios, sem prejuízo de outras considerações quanto à qualidade do trabalho:

- i. Fundamentação teórica do problema;
- ii. Eficácia dos procedimentos metodológicos utilizados;
- iii. Consistência dos resultados;
- iv. Correção e pertinência das referências bibliográficas e documentais;
- v. logicidade e organização do plano da obra, considerando suas partes, capítulos, subdivisões etc.;
- vi. Aspectos gramaticais;
- vii. Utilização apropriada das fontes.

§ 1º - O texto da Monografia deverá obrigatoriamente obedecer às Normas da ABNT e ao modelo adotado pela UFF para a apresentação de trabalhos acadêmicos.

§ 2º - O texto da Monografia deverá conter folha de aprovação na qual constarão as assinaturas dos membros da Comissão Avaliadora.

Art. 9º. A Comissão Avaliadora, após a defesa do Projeto Final de Curso, emitirá parecer conclusivo, lavrado em Ata da Sessão de Defesa, com indicação da aprovação ou não do trabalho final e atribuição de uma nota de 0 a 10,0 (dez).

§ 1º - A Comissão Avaliadora poderá exigir correções e modificações, estipulando prazos para a realização dos mesmos, respeitando os prazos do Calendário Acadêmico da Universidade e em acordo com orientação do Colegiado de Curso de Engenharia de Petróleo.

§ 2º - Após o Parecer da Comissão Avaliadora, o resultado será registrado para efeitos curriculares em Certidão do Colegiado de Curso de Engenharia de Petróleo.

§ 3º - A nota da disciplina Projeto em Engenharia de Petróleo II será a nota do Projeto Final de Curso.

§ 4º - Para a disciplina Projeto em Engenharia de Petróleo II não caberá aplicação de VS (Verificação Suplementar).

Art. 10. O(s) aluno(s) deverá(ão) entregar ao professor responsável pela disciplina a versão final da Monografia corrigida, com as recomendações sugeridas pela Comissão Avaliadora, na defesa, nas versões impressa encadernada e eletrônica para arquivamento na Biblioteca, até o final do período, no prazo máximo definido de acordo com o Colegiado de Curso de Engenharia de Petróleo, tendo em vista o Calendário Acadêmico.

Parágrafo único - A encadernação da Monografia deverá respeitar os padrões determinados pela Biblioteca Universitária.

Art. 11. Os casos omissos a esta norma serão analisados e resolvidos pelo Colegiado de Curso de Engenharia de Petróleo.

Esta resolução entra em vigor nesta data.

Niterói, 25 de Junho de 2009.

GERALDO DE SOUZA FERREIRA
Coordenação do Curso de Engenharia de Petróleo
#####

PROJETO FINAL DE CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

PROPOSTA DE TRABALHO

Título: _____

Aluno(s): 1. _____
2. _____

Orientador(es): 1. _____
2. _____

RESUMO

Data: _____

Período Letivo: _____

Assinatura do(s) orientador(es): _____

Assinatura do professor responsável: _____



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense

CARTA DE ACEITE

Ao Colegiado de Curso de Graduação em Engenharia de Petróleo

Niterói, ____ de _____ de 200_.

Pelo presente instrumento, comprometo me a orientar o(s) aluno(s) _____
_____ e _____, durante o processo de
realização do Projeto Final de Curso de Graduação em Engenharia de Petróleo, intitulado

_____, cujo
término está previsto para o final do primeiro semestre letivo de 2010.

(Assinatura do Orientador)

(Nome, SIAPE e Departamento)

PROJETO FINAL DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PETRÓLEO

DOCUMENTOS DE APOIO

- 1. proposta de trabalho inicial**
 - 2. proposta de trabalho**
 - 3. carta de aceite do orientador**
 - 4. MODELO PARA RELATÓRIOS PARCIAIS**
 - 5. COMISSÃO AVALIADORA**
 - 6. MODELO DE ATA DE DEFESA**
 - 7. BOLETIM DE DEFESA**
- DECLARAÇÃO DE AUTORIA

PROJETO FINAL DE CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

PROPOSTA INICIAL DE TRABALHO

Título: _____

Aluno(s): 1. _____
2. _____

Orientador(es): 1. _____
2. _____

RESUMO

Data: _____

Período Letivo: _____

Assinatura do(s) orientador(es): _____

Assinatura do professor responsável: _____

**PROJETO FINAL DE CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO
PROPOSTA DE TRABALHO**

Aluno(s): _____ Matrícula: _____

Professor Orientador: _____

Professor Co-orientador: _____

Título do Trabalho Proposto: _____

Objetivo: _____

Justificativa: _____

Metodologia: _____

Cronograma:

Etapas	Prazos

Parecer da Comissão de Projeto de Graduação: () Aceito () Rejeitado

Data: ___ / ___ / 20___ Assinatura da CPG: _____



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal Fluminense

CARTA DE ACEITE

PROJETO FINAL DE CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

Ao Colegiado de Curso de Graduação em Engenharia de Petróleo

Niterói, ___ de _____ de 200_.

Pelo presente instrumento, comprometo me a orientar o(s) aluno(s) _____
_____ e _____, durante o processo de
realização do Projeto Final de Curso de Graduação em Engenharia de Petróleo, intitulado

_____, cujo
término está previsto para o final do primeiro semestre letivo de 2010.

(Assinatura do Orientador)

(Nome, SIAPE e Departamento)

DISCIPLINA: PROJETO EM ENGENHARIA DE PETRÓLEO I

Prof.: _____

RELATÓRIO PARCIAL

Niterói, ____ de _____ de 200_.

Relatório nº. ____

Mês de referência: _____

Título do projeto: _____

Autor: _____

Orientador: _____

Atividades desenvolvidas no mês: _____

Referências bibliográficas:

Atividades a serem desenvolvidas no próximo mês: _____

Cronograma:

Atividades (exemplos)	Meses					
	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março a Junho
Definição do tema e do orientador	X					
Organização do estudo	X	X				
Estudo do referencial teórico	X	X				
Revisão da literatura		X				
Redação do capítulo conceitual		X	X			
Estudo do contexto e definição do escopo do problema			X			
Definição da metodologia de pesquisa			X	X		
Modelagem do problema				X		
Coleta de dados				X		
Formulação de hipóteses					X	X
Aplicação do modelo					X	X
Análise de resultados					X	X
Conclusões						X
Entrega de relatório 1	X					
Entrega de relatório 2	X					
Entrega de relatório 3		X				
Entrega de relatório 4			X			

PROJETO FINAL DE CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

COMISSÃO AVALIADORA

Professor Orientador (Presidente da Comissão):

Membros Convidados:

Aluno: _____ **Matrícula:** _____

Título do Trabalho: _____

Parecer da Comissão de Projeto de Graduação: _____

Professor da CPG: _____

Assinatura: _____

Data: ____ / ____ / ____

Ata da Sessão Pública de avaliação do Projeto Final do Curso de Graduação em Engenharia de Petróleo defendido pelo aluno _____
_____.

Realizada em ____ de _____ de 20__.

Aos _____ dias do mês de _____ do ano de _____, às _____ horas, na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, Rua Passo da Pátria nº 156, Niterói - RJ, reuniu-se a Comissão Avaliadora, designada na forma regimental pela Coordenação do Curso de Engenharia de Petróleo, para julgar o Projeto Final de Graduação apresentado pelo aluno _____, intitulado _____, como requisito parcial para obtenção do grau de Engenheiro de Petróleo.

A Comissão Avaliadora foi composta pelos professores _____ (presidente), _____ e _____.

Aberta a Sessão, foi concedido ao aluno o tempo de _____ minutos para expor o conteúdo do trabalho. Terminada a exposição, cada membro da Comissão Avaliadora dispôs de 15 minutos para efetuar a argüição do aluno. Encerrada a argüição, a Comissão reuniu-se em caráter reservado, e, considerando a qualidade da monografia, bem como as respostas apresentadas aos questionamentos formulados pelos examinadores, atribuiu-se a nota _____ ao Projeto Final de Graduação do candidato, concluindo-se por sua _____. De acordo com o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação desta Universidade, foi lavrada a presente ata, que após lida e julgada conforme, vai assinada pelos membros presentes.

Comissão Avaliadora:

BOLETIM DE DEFESA**PROJETO FINAL DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PETRÓLEO**

Niterói, _____ de _____ de _____

TÍTULO: _____

ALUNO	MATRÍCULA	NOTA	RESULTADO (*)

* AP – Aprovado

* APR – Aprovado com restrição

* RP – Reprovado

COMISSÃO AVALIADORA:

NOME	ASSINATURA
ORIENTADOR:	
CO-ORIENTADOR:	

Exigências: _____

_____**Parecer:** _____ **Data:** ____ / ____ / ____ **Professor responsável:** _____

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

PROJETO FINAL DE CURSO DE ENGENHARIA DE PETRÓLEO

Niterói, ___ de _____ de 200_.

Eu, _____, matrícula _____, declaro, sob as penas da lei, que o trabalho intitulado “_____” que defenderei em seção marcada pela Coordenação de Curso de Graduação de Engenharia de Petróleo para o dia ___/___/_____, é de minha autoria, e não foi adquirido junto a terceiros, nem copiado, parcial ou integralmente, de outros trabalhos.

Assinatura

Banca Prevista: _____

Visto: _____

RESOLUÇÃO Nº 02/09.

EMENTA: Regulamenta as Atividades Acadêmicas Complementares (AC) no âmbito do Curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal Fluminense.

O Colegiado do Curso de Engenharia de Petróleo, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no Projeto Pedagógico do Curso que define o Currículo Pleno 51.01.001, aprovado pelas Resoluções CEP 232/05 e CEP 413/08,

RESOLVE:

Art. 1º. Regular a inscrição, o acompanhamento e a avaliação nas Atividades Acadêmicas Complementares, TGO 00001, nos termos dessa Resolução.

Art. 2º. São consideradas Atividades Complementares (AC) aquelas constantes do Anexo I desta resolução.

Parágrafo único: Entende-se como Atividade Complementar toda a atividade que contribua efetivamente para a formação técnica e o aprimoramento pessoal do graduando, abrangendo atividades vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão, e que não estejam compreendidas nas atividades pedagógicas previstas no desenvolvimento regular das disciplinas do currículo pleno do curso.

Art. 3º. O aproveitamento nas atividades descritas como AC é independente de suporte financeiro por parte da Universidade ou agências de fomento à pesquisa e extensão, e observará a pontuação descrita no quadro do Anexo I.

§ 1º - O aluno deverá integralizar, no mínimo, um total de 39 horas equivalentes em atividades designadas como AC.

§ 2º - As atividades deverão ser devidamente comprovadas por meio de certificados, declarações e/ou outros documentos que validem as atividades exercidas, assim como a carga horária dedicada às mesmas.

Art. 4º. Para que a AC possa ser registrada no Histórico Escolar, o aluno interessado deverá:

i. Efetuar a sua inscrição em TGO 00001, durante o período de inscrições em disciplinas de acordo com os procedimentos de inscrição em disciplinas adotados pela Coordenação do Curso de Engenharia de Petróleo em consonância com as normas da UFF;

ii. Preencher um formulário indicando as atividades realizadas, acrescentando em anexo a documentação necessária para a comprovação das mesmas, e entregar à Coordenação de Curso em até 30 dias após o início das aulas.

Parágrafo único: O aluno poderá solicitar sua inscrição em TGO 00001 tão logo tenha integralizado as 39h equivalentes, devidamente comprovadas.

Art. 5º. Para análise das atividades desenvolvidas pelo aluno, o Colegiado do Curso deverá designar uma comissão de AC, com três membros, e mandato de dois períodos letivos, sendo composta por, pelo menos um professor do Departamento de Engenharia Química e pelo menos um membro do Colegiado do Curso de Engenharia de Petróleo.

Art. 6º. A Comissão de AC terá como atribuições:

- i. Avaliar a pertinência das solicitações;
- ii. Solicitar/verificar a apresentação de comprovantes das atividades que julgar necessárias;
- iii. Julgar a validade ou não de outras atividades propostas por alunos ou outros professores, e a respectiva pontuação com objetivo de integralização curricular.

Art. 7º. Os casos omissos e/ou não previstos serão analisados pelo Colegiado de Curso de Engenharia de Petróleo.

Art. 8º. Ficam revogadas as normas e disposições em contrário.

Art. 9º. Esta resolução entra em vigor nesta data.

Niterói, 25 de Junho de 2009.

GERALDO DE SOUZA FERREIRA
Coordenação do Curso de Engenharia de Petróleo
#####

ANEXO I

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	HORAS EQUIVALENTES	MÁXIMO DE HORAS EQUIVALENTES
Monitoria	Até 10 horas equivalentes por termo de compromisso (1 ano)	20 horas equivalentes
Iniciação Científica e Tecnológica	Até 10 horas equivalentes por termo de compromisso (1 ano)	20 horas equivalentes
Visitas técnicas comprovadas	2 horas equivalentes por visita	6 horas equivalentes
Apresentação/publicação de trabalho em eventos científicos, tais como, Agenda Acadêmica, Seminários, Congressos, Simpósios, Semanas, Encontros e Workshops.	5 horas equivalentes por trabalho	15 horas equivalentes
Publicação de trabalhos e artigos em revistas técnico científicas.	5 horas equivalentes por trabalho	15 horas equivalentes
Participação em eventos científicos, tais como: Agenda Acadêmica, Seminários, Congressos, Simpósios, Semanas, Encontros e Workshops.	2 horas equivalentes por participação	10 horas equivalentes
Outros estágios complementares ao curso (não obrigatórios)	2 horas equivalentes por mês com 20 horas semanais	20 horas equivalentes
Participação em Empresa Jr	Até 5 horas equivalentes por ano	10 horas equivalentes
Disciplinas eletivas extras	5 horas equivalentes por cada 30 horas semestrais	15 horas equivalentes
Curso de língua estrangeira realizada durante o curso de graduação.	2,5 horas equivalentes por semestre	5 horas equivalentes
Outros cursos na área realizados durante o curso de graduação	2,5 horas equivalentes por curso com duração de 30 horas no mínimo	10 horas equivalentes
Mini-cursos realizados durante eventos científicos, tais como, Agenda Acadêmica, Seminários, Congressos, Simpósios, Semanas, Encontros e Workshops.	2 horas equivalentes para cada mini-curso de 8 h (1h equivalente para mini-curso de 4 h).	10 horas equivalentes
Participação em projetos de extensão	Até 10 horas equivalentes por termo de compromisso (1 ano)	20 horas equivalentes
Estágios/disciplinas realizados fora do país em convênio com Universidades estrangeiras	10 horas equivalentes por semestre	20 horas equivalentes
Participação em projetos de ensino (PET, mini-baja, etc.)	Até 10 horas equivalentes por ano	20 horas equivalentes
Palestras	1 hora equivalente por palestra	5 horas equivalentes
OUTRAS	A CRITÉRIO DO COLEGIADO	

RESOLUÇÃO N° 03/09.

EMENTA: Regulamenta o Estágio Supervisionado Obrigatório no âmbito do Curso de Engenharia de Petróleo da Universidade Federal Fluminense.

O Colegiado do Curso de Engenharia de Petróleo, no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no Projeto Pedagógico do Curso que define o Currículo Pleno 51.01.001, aprovado pelas Resoluções CEP 232/05 e CEP 413/08,

RESOLVE:

Art. 1°. Regulamentar a inscrição, o acompanhamento e avaliação na disciplina de Estágio Supervisionado, TEQ 00115, nos termos dessa Resolução.

Art. 2°. Para se matricular na disciplina de Estágio Supervisionado o aluno deverá ter cursado pelo menos 2400 horas em disciplinas constantes da grade curricular ou o equivalente ao 6° (sexto) período completo e deverá estar realizando um estágio em área de atuação relacionada à Engenharia de Petróleo.

Parágrafo 1°. - o estágio poderá ser realizado em empresas, institutos ou entidades que atuem na área de Engenharia de Petróleo ou internamente na própria universidade, dependendo do perfil do aluno.

Parágrafo 2°. - em caso de realizado internamente na UFF, tal atividade não poderá ser usada como Atividade Complementar.

Art. 3°. Depois de efetuada a inscrição na disciplina de Estágio Supervisionado, e de acordo com os procedimentos adotados pela Coordenação do Curso de Engenharia de Petróleo em consonância com as normas da UFF para a inscrição em disciplinas, o aluno terá um prazo de até 20 dias para apresentar ao professor responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado os seguintes documentos:

- a) Contrato de Estágio devidamente assinado pela empresa em convênio com a UFF ou declaração do orientador de estágio não empresarial;
- b) Ficha contendo informações sobre o nome do orientador na empresa e área de atuação do estagiário na empresa.

Art. 4°. Cada aluno matriculado na disciplina de Estágio Supervisionado terá um professor orientador, vinculado ao Curso de Engenharia de Petróleo, preferencialmente da área afim ao estágio, indicado pelo professor responsável pela disciplina, após o cumprimento do estabelecido no Artigo 3° desta Resolução.

Art. 5°. Cabe ao professor orientador supervisionar e orientar o aluno quanto ao conteúdo e desenvolvimento do relatório técnico a ser apresentado no final do período, em data especificada pelo professor responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado.

Art. 6°. Ao final da disciplina de Estágio Supervisionado, o aluno deverá apresentar ao professor orientador:

- a) Um relatório das atividades desenvolvidas por ele durante o estágio, conforme as normas ABNT, modelo UFF, contendo preferivelmente um estudo de caso, sobre o qual o professor orientador fará uma avaliação.

b) Uma avaliação feita pelo orientador do aluno no estágio de acordo com o modelo previsto pelo professor responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado.

Art. 7º. A nota final do aluno na disciplina será dada pelo professor orientador na universidade, com base nos itens constantes no artigo 6º deste regulamento.

Art. 8º. A carga horária das atividades de Estágio Supervisionado (somatório dos estágios realizados) nunca deverá ser inferior a 160 (cento e sessenta) horas.

Art. 9º. Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do Curso de Engenharia de Petróleo.

Art. 10. Esta resolução entra em vigor nesta data.

Niterói, 25 de Junho de 2009.

GERALDO DE SOUZA FERREIRA
Coordenação do Curso de Engenharia de Petróleo
#####